ANNO LVI NUMERO 203

SEXTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$600
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 1.º de setembro.

— Por occasião das festas celebradas para commemorar o anniversario das victorias ganhas em 1870, S. M. o Imperador Guilherme dirigio ao exercito uma proclamação, em a qual diz em resumo que conta com a inteira dedicação do exercito, porque este será sempre o mais poderoso apoio da patria e a gloria do Imperio da Allemanha.

CONSTANTINOPLA, 1.º de setembro.

— Os albanezes declararam ao Sultão que estão resolvidos á manter a integridade absoluta do territorio da Albania, e que só cederão pela força ás pretenções dos montenegrinos.

BUENOS-AYRES, 2 de setembro.

— Não tendo o interventor, nomeado para fazer chegar á accordo os governos nacional e provincial, conseguido conciliar os interesses oppostos desses governos, o Dr. J. M. Moreno, vice-governador de Buenos-Ayres e governador interino pela resignação do Dr. Tejedor, e bem assim os ministros da fazenda e dos negocios internos do gabinete provincial de Buenos-Ayres resolveram dar suas demissões desses cargos, e assim acabam de fazel-o.

Agencia Havas em Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 2 de setembro, ás 5 horas e 7 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Realisou-se, hoje, na Camara dos Deputados, a interpellação do Dr. Joaquim Nabuco ao presidente do conselho de ministros.

O Dr. Nabuco fundamentou a interpellação, fazendo largas considerações sobre a emancipação da escravatura do Brasil.

O conselheiro Saraiva respondeu: que foi o Dr. J. Nabuco quem fez levantar a questão de confiança; que a votação da camara significa que ella não quer occupar-se com a questão da emancipação; e que o governo quer apenas que seja executada á risca a lei de 28 de setembro.

— Depois disso a Camara adiou a discussão da receita geral do imperio.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro provincial, de 24 do corrente, n. 143, nomear o cidadão José Clementino Bezerra de Mello para exercer o cargo de collector provincial do municipio do Limoeiro.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio de Lemos Vasconcellos, collector provincial do municipio de Caruarú, resolve conceder-lhe 10 dias de licença, sem vencimento algum, nos termos do § unico, art. 20 do regulamento de 7 de julho de 1879 e da informação do inspector do thesouro, de 25 do corrente, n. 144.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, e tendo em vista as informações do inspector geral da instrucção publica e do thesonro provincial, de 22 de julho findo e 12 do corrente mez, sob ns. 161 e 108, resolve approvar a terceira edição—1879—do compendio feito pelo peticionario intitulado—Elementos de geographia universal geral do Brasil e especial de Pernambuco.

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da relação do Recife.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso do ministerio da justiça, de 17 deste mez, sirva-se V. S. de me informar sobre o resultado da appellação que interpozera o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, da sentença, em virtude da qual foi condemnado pelo juiz de direito da respectiva comarca á quatro annos de suspensão de seu cargo.

— Ao Dr. chefe de policia. — De conformidade com o aviso circular do ministerio da marinha, de 13 do corrente, recommendo a V. S. que empregue todo esforço para que se complete o numero de praças da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

— Ao director do arsenal de guerra. — Remetto a V. S. os inclusos exemplares das ordens do dia da repartição do ajudante general, sob ns. 1,526 a 1,529. — *Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 18 do corrente, declara ter providenciado para que a intendencia da guerra forneça ás companhias de operarios militares desse arsenal e de cavallaria desta provincia, as peças de fardamento mencionadas nas inclusas notas de 23 de julho ultimo, organisadas na repartição do quartel mestre general; o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e em resposta aos officios ns. 230 e 231 de 21 de maio findo.

Outrosim, communico-lhe para os fins convenientes que, segundo consta do citado aviso, foi solicitada do competente ministerio a expedição de ordens para que á thesouraria de fazenda desta provincia seja concedido o credito de 10:091$640, para occorrer ao pagamento com a despeza a fazer-se com o fardamento que tem de ser supprido ás indicadas companhias e a que ficarão reduzidos os orçamentos que acompanharam os seus referidos officios, sendo para a primeira das alludidas companhias a quantia de 1:464$760 e para a ultima a de 8:626$640.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso do ministerio da marinha, de 13 do corrente, recommendo a V. S. que empregue todo esforço para que se complete o numero de praças da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

— Ao mesmo.— Faço constar a V. S. para seu conhecimento que, segundo declara o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 18 do corrente, o vencimento do amanuense da secretaria dessa inspecção é de 900$000, conforme acha-se consignado na lei do orçamento, e não de 1:800$000, como por erro typographico, menciona a tabella que acompanhou o officio desta presidencia, de 9 deste mez.—*Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. dez ordens, sendo nove do tribunal do thesouro nacional de ns. 154 a 162 e uma do ministerio dos negocios da guesra, datada de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o titulo de nomeação do 2º escripturario da thesouraria do Ceará, Geminiano Augusto de Miranda para 3º escripturario da de Pernambuco.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa cópia do officio de 24 do corrente mez, do Revm. vigario capitular, acerca da reintegração do padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres no cargo de vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Leopoldina.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa carta imperial, de naturalisação do subdito hespanhol Domingos Blanco e Canêdo. — Communicou-se por edital.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, a 18 do corrente mez falleceu o padre Manoel Lopes da Cruz, vigario da freguezia de Villa-Bella, segundo participou-me o coadjutor respectivo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, na mesma data solicitou-se do da fazenda fosse essa thesouraria habilitada com a quantia de 250$000 para pagamento da ajuda de custo ao bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville, em Santa Catharina.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, alludindo em aviso de 16 do corrente á noticia de continuar a sentir-se os effeitos da molestia da canna nesta provincia, e exigindo informação circumstanciada sobre a veracidade do facto, afim de se tomarem providencias para se combater e extinguir o mal, recommenda que, a ser verdadeira a noticia, suspenda-se a remessa de mudas das melhores especies para a cultura na provincia do Ceará, como foi autorisado por aviso de 17 de junho ultimo.

Dando nesta data conhecimento da 1ª parte daquelle aviso á commissão incumbida de estudar a referida molestia, afim de informar a respeito, dirijo-me a V. S. para servir-se de providenciar quanto á segunda como for mais conveniente.—Remetteu-se cópia do dito aviso á commissão encarregada de estudar a molestia das cannas.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Para satisfazer o aviso do ministerio da justiça, de 14 de setembro de 1878, cumpre que Vmc., no mais curto prazo que for possivel, remetta á secretaria desta presidencia, cenforme foi recommendado em 27 de setembro e 25 de novembro daquelle anno e 27 de março de 1879, uma relação especificada dos officios de justiça dessa comarca, com declaração das leis que os crearam, nome dos serventuarios, data dos provimentos vitalicios, vagas existentes e seus motivos.

Cumpre, outrosim, que Vmc. remetta uma relação dos julgados de paz dessa comarca, com declaração do numero de ordem ou denominação porque são conhecidos, e leis que os escreveram.—*Mutatis mutandis* ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Transmitto a Vmc. o incluso requerimento documentado, em que Laurentino José de Oliveira, cabo de esquadra do batalhão naval, pede ao governo imperial dous annos de licença para tratar de seus interesses nesta provincia, afim de que Vmc. informe como determina o aviso do ministerio da marinha, de 16 do corrente, se é exacta a allegação que o supplicante tem de receber aqui os bens herdados de seu pai, devendo ser devolvido a esta presidencia o dito requerimento.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Accusando o recebimento do officio n. 181, de 20 do corrente mez, recommendo a Vmc. que, em nome desta presidencia, agradeça ao bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, a offerta de 200 exemplares de seu Compendio de Geographia Universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, afim de serem distribuidos pelas escolas publicas da provincia.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 180, de 23 do corrente mez, para permittir que Juviniano José Simões, professor publico de ensino primario em Alagoinha, abra um curso nocturno gratuito, nos termos do art. 48 do regulamento de 7 de abril de 1879.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — Devolva-me Vmc., com urgencia, convenientemente informado, o requerimento junto, que acompanhou o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 10 do corrente, sob n. 21, e dirigido ao mesmo ministerio pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta capital, pedindo a restauração da antiga ponte que liga o bairro de Santo Antonio ao do Recife, entre o Campo das Princezas e o caes do Apollo.

Circular:

— Ao juiz de orphãos desta cidade. — De conformidade com o aviso circular do ministerio da marinha, de 13 do corrente, recommendo a V. S. que empregue todo esforço para que se complete o numero de praças da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.—No mesmo sentido a todos os juizes de orphãos da provincia.

— Ao bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro.—Cumpre que Vmc., conforme determina o aviso do ministerio da justiça,. de 17 deste mez, declare, no praso de 8 dias, uma vez que se acha nesta cidade, o motivo pelo qual se ausentou, sem licença, do districto de sua jurisdicção.

— Ao Sr. José Joaquim Amando Agra, presidente da camara municipal de Leopoldina.—Inteirado do que Vmc. informa em officio de 13 de julho findo, declaro-lhe em resposta:

1.º Que o cidadão Angelo Ernesto da Costa Agra perdeu o cargo de vereador por ter sido nomeado secretario dessa camara, devendo por isso ser juramentado o respecrivo supplente;

2.º Que, em vista do art. 23 da lei do 1º de outubro de 1828, não podem servir de vereadores conjunctamente no mesmo anno e na mesma cidade ou villa, pai e filho, irmãos ou cunhados, emquanto durar o cunhadio; devendo, no caso de serem nomeados, preferir o que tiver maior numero de votos;

3.º Que a incompatibilidade do citado art. 23 refere-se tambem ao sogro e genro, conforme decidiram os avisos de 16 de dezembro de 1829, 18 de março e 6 de setembro de 1861;

4.º Que em vista do disposto no art. 1º da mesma lei devem funccionar sete e não nove vereadores, porquanto esse municipio tem a cathegoria de villa e não de cidade.—Remetteu-se copia á camara municipal.

— Ao Sr. Silvestre Pereira da Silva Guimarães, pro-presidente da camara municipal de Gamelleira.—Recommendo a Vmc., em solução de seu officio de 16 do corrente, que, sem perda de tempo reuna a camara dessa villa para deferir juramento ao supplente de juiz de paz, já convidado para esse fim, e ao qual se refere Vmc. em seu predito officio. Se o mesmo supplente não provar impedimentos, que justifiquem a legitimidade de sua escusa, deverá ser compellido a exercer o cargo para que foi eleito. Caso seja concedida a escusa, a camara juramentará outro supplente, na ordem da votação, de modo que fique completa a lista dos juizes de paz, conforme determinam a lei de 15 de outubro de 1827, art. 1º, as instrucções annexas ao decreto de 13 dezembro de 1832, art. 6·, e os avisos de 4 de março e 12 de maio de 1834 e 14 e 26 de junho de 1863. E transmittindo a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do officio dirigido nesta data ao juiz de paz, Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho, acerca da designação de novo dia para a reunião da junta parochial de qualificação da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, recommendo a Vmc., e juntamente aos demais vereadores dessa camara, a fiel e prompta execução de tudo quanto hei determinado neste meu officio.—Remetteu-se copia aos juizes de direito e municipal.

— Ao Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Carvalho, juiz de paz da parochia de N. S. da Penha de Gamelleira.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 3 do corrente, que, nos termos do art. 23 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, designo hoje o dia 3 de outubro vindouro para começarem os trabalhos da junta de qualificação de votantes dessa parochia.

E transmittindo a Vmc. a inclusa copia do officio, que acabo de dirigir ao pro-presidente da camara municipal de Gamelleira, recommendo-lhe a fiel observancia das citadas instrucções, afim de que não sejam prejudicados os direitos politicos dos cidadãos ahi residentes. — Remetteu-se copia aos juizes de direito e municipal da respectiva comarca.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de officio dirigido em 14 do corrente pela directoria geral das rendas publicas á thesouraria de fazenda, por despacho de 9 foi concedida pelo Exm. Sr. ministro da fazenda isenção de direitos de importação para os 42 volumes com pedras de cantaria, de que tratam os officios dessa Santa Casa, de 8 de abril e 18 de junho ultimos ns. 1,017 e 1,086.

— Ao secretario da presidencia do Maranhão.—Rogo a V. S. se sirva levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente dessa provincia que, dentro do mais curto prazo, será satisfeita a requisição feita no officio de 6 do corrente, e relativa ao contrato sobre os serviços da companhia de esgoto desta cidade; visto que os esclarecimentos pedidos dependem de copias, que, por affluencia de trabalho, não podem de prompto ser obtidas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que approvou hoje o compendio feito pelo bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, a que allude seu officio n. 161, de 22 de julho findo.

— Ao engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que teve o conveniente destino a demonstração de despeza, que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 1,503.

— Ao Sr. Ailsa Janson, representante da The Great Western of Brasil Railway Company Limited. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que segue hoje para a côrte a negocio dessa companhia, deixando encarregado do expediente da mesma companhia o Sr. Edmund B. Forbes.

— Ao agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communicou que o vapor *Espirito Santo*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje, ás 4 horas da tarde.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar da saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 26 do corrente, n. 1,424, resolve exonerar, á pedido, do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade a Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear os officiaes da guarda nacional deste municipio abaixo declarados, afim de constituirem o conselho de julgamento plenario á que tem de responder o ex-capitão do corpo de policia Ursulino da Cunha Torreão.

Presidente major José Antão de Souza Magalhães. Auditor o 1º promotor publico da capital.—Vogaes, capitães Luiz Pereira de Faria, Manoel Gomes de Figueiredo Castro e João Antonio de Almeida.— Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o subdelegado da freguezia da Boa Vista desta cidade, representando contra o procedimento de praças do 14º batalhão de infantaria de linha, afim de que V. Exc. providencie como entender conveniente. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Haja V. Exc., em vista do incluso telegramma, que me devolverá, do Exm. presidente da provincia das Alagôas, de hontem datado, informar com urgencia sobre á assumpto nella contido, relativamente a remessa do soldo ás praças de linha destacadas em Tacaratú.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., para fazer constar ao delegado de policia do termo de S. Bento, que depois de feito o exame de sanidade na praça do destacamento estacionado naquelle termo e a que allude o officio annexo ao de V. S., da 24 do corrente, sob n. 1,410, communique o resultado do processo, procedendo-se em tudo de conformidade com a lei.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Domingos José Alves da Silva, entrou em 17 do corrente no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer uma bandeira imperial para o palacio desta presidencia, em substituição da que existe e se acha estragada.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que expoz o juiz substituto do 1º districto criminal, em officio de 25 do corrente, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem fornecidas aos peritos nomeados para o exame a que se está procedendo em guias e despachos da alfandega e do consulado provincial relativas á arrecadação de impostos de consumo, os originaes das relações das differenças e vicios encontrados pela commissão de exame do mesmo consulado na cobrança de taes impostos. — Respondeu-se o officio do juiz substituto.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Transmittindo a Vmc. o incluso officio, em original, de 24 do corrente, em que a camara municipal de Ipojuca representa sobre a conveniencia que diz haver na compra de um predio para suas reuniões e das do tribunal do jury, recommendo-lhe que me informe com o que lhe constar a respeito do assumpto contido no citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. substituir por outro inferior o sargento commandante do destacamento estacionado em S. Bento.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. de quantas praças consta o destacamento de Onricury, assim como o de Cabrobó, tendo em vista as ultimas ordens desta presidencia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia, hoje, 5 praças e um inferior, afim de escoltarem até a cidade de Olinda tres criminosos, que alli vão responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao promotor publico, membro da junta de classificação de escravos do municipio de Buique.

Em resposta á consulta, que Vmc. dirigiome em officio de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe:

1.º Que essa junta deve estar reunida sómente em quanto classifica os escravos que devem ser preferidos segundo o art. 27 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872 e decisões do governo, que explicam os casos de preferencia;

2.º Que deve Vmc. accumular as suas funcções de membro da junta, visto que, segundo os avisos de 18 de maio e 16 de junho de 1876, os promotores publicos serão substituidos nessa pelos adjuntos nos municipios que não são sédes de comarca; pelo que fica prejudicado o 3.º quesito.

3.º Que a classificação deve ter por base a matricula primitiva; exigindo a junta, dos Srs. possuidores ou quaesquer funccionarios, os esclarecimentos de que careçam, na fórma do aviso de 23 de junho de 1875, e attendendo que, estabelecida a preferencia já citada, a classificação para as alforrias comprehenderá sómente aquelles escravos que possam ser libertados com a importancia da quota distribuida no municipio dessa comarca.

— Aos Srs. João Alfredo de Medeiros e demais membros da commissão promotora do bazar de prendas em beneficio das casas de caridade do padre Ibiapina.—Accuso recebido o officio de 25 do corrente mez, e agradecendo a Vmcs. as benevolas expressões que se dignaram dirigir-me, congratulo-me com Vmcs. pelo proveitoso resultado que obtiveram de sua humanitaria incumbencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta a seus officios ns. 1,367, 1,369, 1373, de 17 e 18 do corrente, que deixam de ser reforçados os destacamentos existentes em Goyanna, Itambé e Bezerros, em consequencia de não haver força disponivel no quartel do corpo de policia, segundo informa o respectivo commandante.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que o decreto da remoção do bacharel José Paulino de Figueiredo, de Maranguape para essa comarca, acha-se na thesouraria de fazenda, e que da secretaria de estado dos negocios da justiça se communica á V. S., sendo o decreto de sua remoção enviado para a provincia onde vai exercer o cargo.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 18 do corrente, em que V. S. communica que o contratante das obras da cadeia dessa comarca effectuou trabalho, que lhe dá direito ao pagamento da 3.ª prestação de seu contrato.—Communicou-se ao inspector do thesouro e á repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 deste mez, communicando haver entrado no exercicio de seu cargo no dia 13 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao officio n. 597, de 9 deste mez, que, á vista da informação do inspector do thesouro provincial, não póde, por falta de verba, ser satisfeita a requisição de moveis para o quartel desse corpo.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que fica inteirado, pelo officio de 24 do corrente mez, de haver nessa data sido transferida a séde da villa de Ipojuca da povoação de S. Miguel para a de Nossa Senhora do O', em virtude da lei provincial n. 1,514, sanccionada este anno.

— Ao director da companhia do Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. remetteu dous exemplares do relatorio dessa companhia, correspondente ao anno social, findo em 30 abril deste anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1880.

Abaixo assignados, membros da commissão regedora da capella do glorioso Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Sim, mediante recibo.

Anna Isabel Carneiro Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Candida de Drummond.—Requeira, observando a disposição do art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879.

Cyrilla Ribeiro da Cruz Guimarães.—Sim, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da povoação de Alliança.

Domingos Nunes Ferreira.—Sim, para S. Caetano da Raposa.

Demetrio Tavares do Espirito Santo.—Sim, para Caricé.

Emilia Candida de Mello Luna.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria deverá apresentar-se para ser inspeccionada.

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Domicio Leopoldo Ferreira.—O supplicante não póde ser nomeado, á vista da sua classificação relativa ao concurso.

Josepha Florinda Gomes de Araujo.—Sim, para a cadeira de ensino mixto da povoação de S. João dos Pombos.

Joaquim Rufo Beda.—Sim, para a cadeira de Chã de Capoeiras.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Sim, não havendo inconveniente.

Minervina Francisca Cardoso.—Sim, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Pedra Tapada.

Manoel Figueira do Nascimento.—Sim, para Correntes.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Perpedigna Peres Campello Jacome da Gama.—Encaminhe-se.

Praxedes da Silva Simões.—Encaminhe-se.

Ursulino da Cunna Torreão.—Estando pendente de julgamento o processo do qual se teriam de extrahir as certidões requeridas pelo supplicante, opportunamente será deferido.

Rachel Henrique de Almeida. — Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 2 —

Antonio Euthimio Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Eutalia Gomes da Silva e outros. — Encaminhe-se.

Eliseu do Rego Barros.—Informe o Sr. engenheiro da estrada telegraphica do Recife.

Francisco Alexandrino da Silva Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vigario Firmino José de Figueiredo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Indeferido.

Confraria da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo desta cidade.—Concedo a autorisação pedida, nos termos do officio dirigido ao thesouro provincial.

Isabel Francisca de Quintal.—Passe portaria, prorogando por 3 mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida á supplicante.

Isabel Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Aprigio dos Santos. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.—Certifique-se o que constar.

Maria Firmina da Gloria. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,457.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Estevão José do Nascimento e José Francisco dos Santos, por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Felismino Rodrigues Laurentino, por crime de furto.

No dia 21 do mez findo, ás 9 horas da noite, e no lugar Pedreiras, do termo de Serinhãem, uma mulher, conhecida por Maria Palitot, disparou casualmente uma espingarda, cuja carga foi empregar-se em Antonia de tal, que ficou gravemente ferida. Contra a criminosa, que foi presa, procedeu-se nos termos da lei.

No referido dia 21, porém, no districto de S. Vicente, do termo de Timbaúba, João Francisco de Lima retalhou a golpes de facão, o rosto e braços de Manoel Francisco da Silva, sendo preso em flagrante. O delegado do lugar procedeu contra o faccinora na forma da lei.

No dia 22, no districto de Gravatá, do termo de Agua-Preta, foi ferido com tres facadas Silvino Alexandrino da Costa Lins por um escravo de nome Joaquim, pertencente a Lucio Gomes de Mello, lavrador do engenho Alto. A' tal respeito procedeu a autoridade competente á vistoria ordenada pela lei, e prosegue contra o delinquente, que logrou evadir-se.

Pelo subdelegado da Boa-Viagem, foi hontem remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra o réo ausente Quintiliano de tal, em virtude de haver ferido gravemente com um tiro a Manoel Gomes de Araujo, cujo facto mencionei na minha parte diaria sob n. 1,279, de 3 do passado mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 1.º DE SETEMBRO DE 1880

Antonio Euthimio Vianna, apresentando a provisão do governo da provincia, de 30 de agosto, que o nomeia professor publico da cadeira de Pedra Tapada.—Cumpra-se e registre-se.

Alfredo Canuto de Lima, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que o nomeia professor publico da cadeira de Canhotinho. — Cumpra-se e registre-se.

Amancio Antonio dos Santos, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que o nomeia professor publico da cadeira de Cashoeirinha.—Cumpra-se e registre-se.

Florimena Joaquina de Mello Montenegro, apresentando a provisão do governo da provincia, de 30 de agosto, proximo findo, que a nomeia professora publica da cadeira de Itapissuma.—Cumpra-se e registre-se.

— 2 —

João Baptista do Espirito Santo, apresentando a provisão do governo da provincia, de hoje datada, que o nomeia professor publico da cadeira de Barra da Jangada. — Cumpra-se e registre-se.

José Eduardo de Souza Landim, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que o nomeia professor publico da cadeira da povoação do Capim.—Cumpra-se e registre-se.

Luiz Marques Vieira, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que o nomeia professor publico da cadeira de Agua-Branca.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, apresentando a provisão do governo da provincia, do 1.º do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Alagôa dos Gatos.—Cumpra-se e registre-se.

Rufina Onalia Freire de Albuquerque, apresentando a provisão do governo da provincia, de 31 de agosto, proximo findo, que a nomeia professora publica da cadeira de S. Lourenço de Tejucupapo. — Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1880

D. Maria Georgina Verçosa de Aguiar. — Certifique-se.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Pague se.

Ponto do consulado provincial.— Remettido ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Paulo José Felix e outros.—Indeferido, porquanto do lançamento do imposto de decima da collectoria de Jaboatão no exercicio de 1877—1878 não consta, que as casas dos supplicantes fossem occupadas por senhorio, e ao contrario foram sujeitas á respectiva contribuição, sendo que, além disso, não consta igualmente, que em tempo fossem feitas as devidas reclamações, e que da desattenção a estas fosse interposto o competente recurso.

Firmino Correia Pessôa de Mello.—Nega-se provimento nos termos dos arts. 46 e 47 do regulamento de 4 de julho de 1879; visto que, tendo sido comprehendido o recorrente no lançamento, e este publicado devidamente, não produzio no praso legal sua reclamação contra o mesmo lançamento, que assim produzio todos os effeitos legaes, e tornou-se subsistente.

Rogoberto Barbosa da Silva.—Deferido, de accordo com a disposição do § 5.· art. 151 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Antonio José Borges da Costa. — Restitua-se.

Victorino Domingues Alves Maia.—Nega-se provimento pelo fundamento da decisão recorrida, informação da contadoria e parecer fiscal.

José Antonio da Motta Guimarães.— Deferido.

Antonio Benvenuto Celini. — Deferido, visto ter sido votado credito, e referir-se a despesa a uma subvenção equiparada á pensão de alimento.

Albino Antonio da Rosa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Primo Soares.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adriano Xavier Pereira de Brito. — Deferido.

Anisio de Arruda Camara de Araujo Beltrão.—Restitua-se.

Duarte Borges da Silva Junior.—Deferido, procedendo-se pela secção do contencioso nos termos do parecer fiscal.

Albino Antonio da Rosa.—Deferido.

Antonio Primo Soares.—Deferido.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas.—Approvadas, nos termos da informação do Dr. contador.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas.—Approvadas, nos termos da informação do Dr. contador.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas —Approvadas nos termos da informação do Dr. contador.

Joaquim de Souza Ribeiro.—Restitua-se, e quanto á entrega dos conhecimentos indeferido, por oppôr-se a disposição do art. 143 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Deferido, nos termos do art. 18 da lei n. 1,499, para não ser responsavel o novo inquilino do predio da travessa do Campello n. 4 pelo debito dos anteriores, visto provar-se a desoccupação do mesmo predio.

Contas do corpo de policia.—Approvadas as contas, procedendo-se nos termos da informação do Dr. contador, de 19 de agosto ultimo, com relação ao extravio do soldo pela ex-praça José Severino de Suuza, a cujo debito individual se levará a importancia em abono do commandante.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Dr. Clementino de Mesquita.—Informe o Sr. contador.

Guilhermino Rodrigues de Monte Lyra.—Deferido.

Padre José Francisco de Souza Borges.—Informe o Sr. contador.

José Ramos de Vasconcellos.—Informe o Sr. contador.

Officio do Sr. desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

José Augusto do Rego Barros e outros serventes do consulado.—Informe o Sr. contador.

Maia Silva & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Barreto & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rodrigo, Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rodrigo, Carvalho & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.—Deferido, por não ser responsavel o novo inquilino do predio n. 19—21 a rua de Marcilio Dias pelo debito dos anteriores, visto achar-se fechado e assim desoccupado nos termos do art. 18 da lei n. 1,499.

Rodrigo Carvalho & C. Deferido.

José Barreto & C.—Deferido.

Maia Silva & C.—Deferido.

Rodrigo Carvalho & C.—Deferido.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando a demissão do escrivão da collectoria de Garanhuns.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando ter-se mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra dos reparos da cadeia de Serinhãem.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio da presidencia, declarando passar a continuo deste thesouro a assignar-se Antonio de Araujo Alcoforado.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e notas competentes.

Contas de 2 partes da loteria da matriz da Varzea.—Approvadas.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas.—Approvadas, de accordo com a informação do Sr. contador.

Contas da 55.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Approvadas.

Empregados do consulado novamente nomeados.—Deferido no sentido de ser rectificado o calculo da extracção, tendo-se attenção á diminuição da porcentagem.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, requerendo a presença do empregado que faz parte da junta de arrematação para a que se tem de proceder naquella repartição.—Remetta-se ao Sr. contador para providenciar.

Medeiros, Figueiredo & C.—Pague-se.

Amorim Irmãos & C.—Volte ao Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, juntando contas da 59.ª parte da loteria da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da [illegible] parte da loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 26.ª loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 60.ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Informe o Sr. contador.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.—Informe o Sr. contador.

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.—Informe o Sr. contador.

Manoel José Pereira.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do consulad justificando as faltas do continuo João Emiliano de Lemos Duarte.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Leonardo Kahn.—Informe o Sr. contador.

Manoel Jorge de Souza.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim Pacheco de Mello.—Informe o Sr contador.

Officio do Dr. administrador do consulado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. administrador do consulado acerca de justificações de faltas do lançador José Pedro de Jesus Mota.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. administrador do consulado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1880.

Albuquerque & C. — Informe a 1.ª secção.

Agostinho Ferreira da Silva Leal.—Informe a 1.ª secção.

Fragoso & C. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Francisco Ignacio de Oliveira. — Em vista das informações, proceda-se á collecta com relação somente ao 2.º semestre.

João Francisco Ferreira Junior. — Informe a 1.ª secção.

Ignez Feliciana Lopes Bastos.—Deferido, de accordo com as informações.

Paes Barreto & Braz. — Informe a 1.ª secção.

Rocha & Braga. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Umbelina Libania de Lemos Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Francisco de Lacerda. - Deferido, em vista das informações.

José Antonio Moreira.—Deferido, de accordo com as informações.

Valungueiro & Oliveira. — Informe a 1.ª secção.

Valente & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, do 1.º do corrente:

Foi exonerado, á bem do serviço publico, Augusto Cesar de Moraes Figueiredo, de 3.º supplente do subdelegado do districto de S. José da Boa-Esperança, do termo da Escada.

Foram nomeados para esse districto: subdelegado, o 1.º supplente Florentino José de Mello; 1.º supplente, o 2.º Manoel Barbosa de Faria; 2.º e 3.º ditos, Manoel Alves do Nascimento e Mariano Justino Barbosa.

Tiro casual. — Cerca de 9 horas da noite de 21 de agosto ultimo, no lugar *Pedreiras*, do termo de Serinhãem, uma mulher, cognominada Maria Palitot, estando com uma espingarda na mão, disparou-a casualmente, indo a carga empregar-se em outra de nome Antonia de tal, que ficou gravemente ferida.

A criminosa foi presa.

A' golpes de facão.— João Francisco de Lima, residente em *S. Vicente*, do termo de Timbaúba, encontrando-se alli com Manoel Francisco da Silva, á 21 do passado, travou-se de razões com elle; e, servindo-se de um facão, retalhou-lhe o rosto e os braços.

Foi preso em flagrante.

Tres facadas.—Tantas foram as que o escravo Joaquim, de propriedade de Lucio Gomes de Mello, lavrador do engenho *Alto*, deu em Silvino Alexandrino da Costa Lins, no dia 22 de agosto proximo findo, no districto de Gravatá, do termo de Agua-Preta.

O delinquente evadio-se.

Exportação de escravos — Desta provincia foram exportados para o Rio de Janeiro, no mez de agosto:

De 1878	237	escravos
De 1879	188	»
De 1880	144	»

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados no mez de agosto:

De 1878	1 280	cadaveres
De 1879	382	»
De 1880	278	»

— A mortalidade diaria do mez de agosto ultimo variou entre 2 (dia 4) e 15 (dias 5 e 16.)

— A grande differença que se nota entre o total do primeiro mez supra e o dos outros, foi devida aos retirantes da secca aqui agglomerados.

Instituto Archeologico e Geographico — Reunio-se, hontem, o Instituto, sob a presidencia do Exm. desembargador Quintino de Miranda, com assistencia dos Drs. Cicero Peregrino, José Hygino, João de Oliveira e Baptista Rigueira, commendador Miranda Leal, major Camara Lima, Augusto Costa, servindo de segundo secretario, e major Codeceira servindo de secretario perpetuo.

O Sr. segundo secretario faz a leitura da acta da antecedente, que foi approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente e offertas:

Um officio do Dr. Alfredo Carlos Alcoforado, de 30 de agosto, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio effectivo.

Outro da directoria da companhia de Beberibe, offertando o seu relatorio ultimo.

Um folheto—*Discurso proferido na sessão solemne do Instituto Olindense*, pelo Sr José Presciliano do Rego Barros.

Uma folhinha imperial e constitucional, para o anno de 34; pelo Sr. Urbano Nunes Machado Antunes.

Diversos jornaes desta e de outras provincias pelas respectivas redacções.

O Sr. presidente participou ao Instituto o fallecimento do prestimoso consocio e secretario perpetuo, major Salvador Henrique de Albuquerque; e, em signal de pesar, levantou a sessão, nomeando uma commissão para assistir á missa do setimo dia do seu fallecimento, e para significar á sua excellentissima familia o pesar desta associação por tão lamentavel perda.

Ordem Terceira de S. Francisco—Consta-nos que a actual mesa regedora pretende fazer celebrar, com o devido esplendor, no dia 17 corrente, a festa do padroeiro.

Retrato—Amanhã ao meio-dia, deve ser entregue, ao Sr. Dr J. J. de Oliveira Andrade, no predio n. 50 da rua Duque de Caxias, edificio do antigo directorio do partido liberal, o seu retrato, á oleo, que alguns amigos mandaram preparar para lh'o offerecer.

Pará—Esse vapor da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, no Rio-Grande do Norte, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Havendo pouca carga a receber neste porto é provavel que o *Pará* siga mesmo no sabbado para os portos do sul do imperio.

Pugna Litteraria — No domingo (5 do corrente), ás 7 horas da noite, na rua de Marcilio Dias n. 8, deve ser installada solemnemente uma nova sociedade litteraria.

Alagôas—Esse vapor, da companhia Bahiana, chegado hontem de Sergipe e Alagôas, só foi portador de jornaes do Aracajú, nos quaes nada achamos digno de menção.

Dinheiro—O vapor *Alagôas* trouxe para:

Sebastião L. Marques.	1:200$000
Parente Vianna & C.	470$000

Sciencias e artes.—Sob essa rubrica encetamos, na oitava pagina do presente numero, a publicação de diversos trabalhos acerca do projecto e das plantas relativas ao edificio que o governo imperial pretende fazer construir nesta provincia, para nelle funccionar a Faculdade de Direito.

Recommendamos sua leitura.

Apolices da divida publica — Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« A ordem do thesouro, n. 37, de 13 de março deste anno, declarou que as apolices da divida publica achavam-se equiparadas aos titulos de renda perpetua, e por isso comprehendidas no Cod. Liv. 3 Tit. 47, que attribue a taes rendas a natureza de immoveis.

« A' vista disto representou o terceiro escripturario, então, da thesouraria desta provincia, Dr. Souza Pinto, ao inspector da repartição que era preciso para transferencia de apolices pertencentes ao casal a outorga da mulher; a junta da thesouraria, composta do inspector, contador e procurador fiscal, decidio pela negativa.

« Levada a consulta do empregado ao conhecimento do conselheiro director geral do contencioso, deu elle a seguinte decisão, para a qual chamamos a attenção dos interessados, que da data da citada ordem em diante devem ratificar á bem seu na thesouraria os termos que houverem assignado, de transferencia de apolices.

« Eis a decisão:

« N. 473.—Thesouro nacional. Directoria geral do contencioso em 19 de agosto de 1880.—Em resposta ao seu officio, sob n. 2 de 15 de abril ultimo, em que consultou sobre o modo porque opinara em relação a questão, que ao inspector dessa thesouraria foi dirigida pelo empregado da secção do contencioso referente á dispensa da outorga da mulher casada para que o marido possa alienar ou transigir com apolices da divida publica, pertencentes ao casal, e bem assim sobre a resolução pela junta adoptada em virtude desse seu parecer; declaro a V. S. que, nem essa resolução nem o seu modo de pensar estão de accôrdo com as disposições que regem o assumpto, pois que, sendo os titulos da divida publica equiparados aos bens immoveis, os quaes não póde o marido transferir sem a competente outorga da mulher, claro é que taes titulos estão sujeitos á mesma regra juridica. Convirá, portanto, que V. S. providencie de modo a serem corrigidos os actos que, em virtude de seu parecer e resolução da junta, teem sido praticados quanto á transferencia desses titulos, sem a competente outorga, quando elles pertencentes ao casal. Deus guarde a V. S.—*João Cardoso de Menezes Souza.*—Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de Pernambuco. »

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Mandahú* e *Alagôas*, e pelo navio *Visconde do Livramento* vieram para nosso porto: banha, 50 barris; farinha de trigo, 100 barricas; milho, 203 saccos.

Como se formou a Terra e os mais planetas do systema solar—A prodigiosa vida vegetal, animal e humana, que, desde os pólos até o equador, pulula em torno do nosso planeta, animando-o tanto nas profundezas oceanicas, como na superficie dos continentes, sempre se multiplicando e renascendo, essa vida admiravel, nem sempre foi tal como vemol-a actualmente.

Pelo facto de alterarem se as condições de habitabilidade do planeta, de idade em idade, essa vida foi se modificando e transformando, e as especies foram variando com aquellas condições; cumprindo todavia observar que houve tempo em que a vida não existia debaixo de nenhuma fórma ou incarnação.

A fórma da *Terra* achatada nos pólos, a disposição dos seus terrenos, a natureza mineral das suas primitivas camadas inferiores, os volcões fumegantes que vomitam lavas ardentes, os tremores de terra, o crescimento regular da temperatura á medida que se penetra pelo interior do globo, finalmente todos os factos que constituem a individualidade terraquea, tudo comprova que, nos tempos primitivos, a *Terra*, achando-se no estado de sol ardente, luminoso, incandescente, era inhabitavel e foi inhabitada, posto que tivesse em germen todos os elementos necessarios a vida.

Quando, porém, se considera no modo de ser da translação annua do nosso planeta em torno do *Sol*, e se reflecte em que as orbitas de todos os planetas se acham pouco mais ou menos no plano do equador solar, sendo que todos esses astros effectuam seus movimentos no mesmo sentido do que apresenta o *Sol* gyrando em torno de um eixo que passa pelo seu centro; ninguem se póde furtar á impressão que sente, á idéa expontanea que lhe accode, de se acharem esses astros de um ou de outro modo ligados ao astro rei de dia, em torno do qual gravitam como filhos indissoluvelmente presos á esse magestoso pai.

Bufon, Kant e Laplace sentiram essa impressão, tiveram essa idéa, e hoje, á despeito de pequenas difficuldades de detalhe que se acham ainda inexplicadas, tal é ainda o pensamento que nos assoberba para levar-nos á hypothese que vamos desenvolver e tem todos os visos de uma verdade scientifica.

Não tendo nós assistido pessoalmente á creação do mundo, nem podendo recorrer á observação directa para explical-a, recorremos ao methodo de inducção para affirmar que a hypothese mais provavel, a theoria mais scientifica da creação do mundo solar é aquella em que se figura o *Sol* como uma nebulosa condensada, que, n'uma época desconhecida, occupava todo o espaço actual do systema solar, formando uma como immensa lentilha de gaz, que gyrava sobre si mesma, tendo uma circumferencia exterior no limite da orbita de *Neptuno*, ou talvez mais longe, se, como é provavel, não é esse o limite real do systema.

Se, pois, imaginarmos uma immensa massa gazosa, situada no espaço, e a suppozermos dotada de attracção, que é uma força inherente aos atomos da materia, comprehenderemos que, sendo a região mais densa dessa massa a mais attractiva, e para ella convergindo insensivelmente as demais partes, deve ter-se produzido n'ella um movimento geral dirigido para esse centro, arrastando-a á um certo movimento de rotação.

A fórma natural dessa massa foi sem duvida, á principio, a espherica, que é a que toma uma gota d'agua ou de mercurio entregue á si mesma; mas, depois,—e é isso explicado pelas leis da mechanica—, a medida que essa massa se foi condensando e diminuindo de volume, accelerando-se o movimento da nebulosa, tomou ella a fórma lenticular, achatando-se nos pólos por causa da rotação.

N'esse estado, desenvolvendo-se na circumferencia exterior, onde a velocidade de rotação era maior, uma força centrifuga superior á attracção geral da massa, deve ter-se rompido o equilibrio, destacando-se do todo um annel exterior, que continuou á gyrar no mesmo sentido e com a mesma velocidade do nucleo central de nebulosa mãi, ao passo que esta continuou a sua condensação progressiva e acceleração do movimento, dando azo a repetição do phenomeno de separação de outros anneis todas as vezes que foi rompido o equilibrio entre a attracção central e a força centrifuga.

Em apoio dessa theoria o telescopio encontra nas profundezas dos céus algumas nebulosas, cujas fórmas correspondem áquellas transformações. Na constellação dos *Cães de caça* ha uma nebulosa que apresenta uma condensação central, mostrando um fóco solar no centro de uma massa gazosa espherica ou lenticular. No signo *Aquario* encontra-se outra que apresenta uma esphera cercada por um annel visto de tôpo, recordando a formação de um mundo semelhante á *Saturno*. Na constellação de *Pégaso* encontra-se finalmente uma outra em que se notam zonas já destacadas do nucleo central, verdadeiro sol circulado de espyraes gazosas. A analyse espectral demonstra que essas nebulosas não são constituidas por estrellas muito proximas umas das outras, como creram Arago e Babinet, porém sim por massas gazosas, nas quaes dominavam o azotto e o hydrogeneo.

Na theoria, que vamos expondo, tem rasoavel explicação a formação successiva dos planetas, sua situação cerca do plano do equador solar a seus movimentos de translação em torno do mesmo centro.

Segundo essa theoria, o planeta mais afastado, *Neptuno*, deve ter-se destacado da nebulosa na época em que essa nebulosa se estendia até elle, isto é, á distancia de um milhar de leguas, e gyrava com uma rotação lenta, que se effectuava em 165 annos.

Destacando-se, o annel só poderia permanecer com essa fórma se fosse perfeitamente homogeneo e regular; mas sendo por assim dizer irrealisavel tal condição, esse annel não tardou em condensar-se em uma esphera, para constituir esse planeta.

Successivamente e pelo mesmo modo destacaram-se da massa gazosa central outros anneis, que constituiram *Urano*, *Saturno*, *Jupiter*, o grande numero de pequenos planetas que seguem-se á este, e depois *Marte*; e logo em seguida chegou a vez da *Terra*, cujo nascimento se remonta á época em que a nebulosa se estendia até o ponto que é occupado por nosso planeta, e gyrava sobre si mesmo em 365 dias; e por fim foram gerados *Venus* e *Mercurio*; não sendo provavel que novos planetas se formem pelo mesmo modo, por que para isso fôra mister que o movimento de rotação do *Sol* fosse 219 vezes mais rapido do que é actualmente.

Pelo mesmo modo formou-se a *Lua* á custa do equador terrestre ao tempo em que a *Terra*, sendo ainda nebulosa, estendia-se até a orbita lunar, gyrando sobre si mesmo em 27 dias e 7 horas.

A densidade relativa dos mundos corrobora essa theoria; porquanto, a *Lua*, formada por assim dizer pelas materias fluctuantes da nebulosa terrestre, é muito mais leve do que a *Terra*, e os planetas superiores, *Neptuno*, *Urano*, *Saturno* e *Jupiter*, são menos densos do que os inferiores, *Marte*, *Terra*, *Venus* e *Mercurio*. Demais, na composição chimica dos differentes mundos e mesmo na dos cometas, estrellas fillantes e aerolithos, encontra-se os mesmos materiaes que compõem a *Terra* e que existem no *Sol*, embora no estado gazoso.

Assim, pois, a *Terra* formou-se pela condensação lenta de um annel gazoso destacado do *Sol*. A' principio foi ella brilhante e gazosa; depois tornou-se liquida, e a final solida, continuando sem duvida a se resfriar e á se contrahir ainda hoje, ao passo que sua massa vai constantemente augmentando, de seculo em seculo, por força dos aerolithos e estrellas fillantes que incessantemente cahem sobre ella em numero de centenas de milhares por anno.

Não são, pois, annos nem seculos que se deve enumerar para definir o tempo incommensuravel que a natureza deve ter empregado na elaboração da genesis do systema do mundo. Os milhões adicionados aos milhões marcam apenas os segundos do relogio eterno! Mas nosso espirito, que abrange o tempo como o espaço, vê desde logo nascerem os mundos, vê-os brilharem á principio com um pequeno clarão nebuloso, depois resplandecerem como sóes, se resfriarem, se cobrirem de manchas, depois de uma crosta solida, soffrerem transtornos e cataclismas formidaveis, se cobrirem do numerosas cicatrizes, tornarem-se firmes pelo resfriamento, receberem desde então do *Sol* o calor e a luz, se povoarem de seres viventes, e por fim tornarem-se sédes de humanidades laboriosas, que, á seu turno, transformam-lhe as superficies, até que, depois de servirem taes mundos de habitaculos á vida superior e ao pensamento, venham á perder lentamente sua fecundidade, e gastem-se insensivelmente como o proprio ser vivente, attinjam á velhice, á decrepitude e á morte, e depois rolem como tumulos ambulantes nos desertos silenciosos da noite eterna!

Sublime metamorphose secular dos mundos e dos seres!

Quantas vezes a face da *Terra* não terá se renovado desde a época de sua ardente genesis nas fronteiras equatoriaes da nebulosa solar?! E desde quando gyra ella em torno do *Sol?* E ha quantos seculos brilha o proprio *Sol?*

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1.ª instancia, consignações de officiaes, alfandega e correio geral

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11, de metade do engenho *Santa Rita*, na comarca do Cabo.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de madapolão, algodão, chitas e princezas, de facas e garfos avariados, e de louça, vidros, etc.; ás 10 1/2 horas, no mesmo armazem, de baêtas, cobertas e cobertores.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Velha n. 49, de mobilia de jacarandá e mais moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de piano, moveis etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 8, de moveis, louças, crystaes e uma machina electrica.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria, do salão de cabelleireiro n. 39.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de duas casas terreas ns. 56 e 58 da rua da Palma.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas e meia, na matriz de Palmares, pela alma de D. Claudina Maria de Souza.

— *Amanhãa:* ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bemfica; ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma do Dr. Felinto Henriques de Almeida.

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma do major Salvador Henrique de Albuquerque.

Anniversario. — Completam-se hoje 121 annos que foi publicada, com a assignatura do rei de Portugal. D. José I, a lei que abolio os jesuitas nos dominios portuguezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do norte	amanhã
Niger	da Europa	amanhã
Bahia	do sul	a 7
Memling	da Europa	a 10
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Magellan	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Amanhã, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 61.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1º de setembro:

Existiam presos 342, entraram 3, sahiram 22, existem 323, a saber: nacionaes 274, mulheres 12, estrangeiros 12, escravos 25.—Total 323.

Arraçoados 289, sendo:— Bons 275, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio, escravo de Maria Francisca de Albuquerque Maranhão.

José Carlos Muniz.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1880

Activo

Letras descontadas		276:140$410
Letras a receber		[illegible]:333$708
Emprestimos, contas correntes caucionadas		2,842:[illegible]8$890
Garantias por contas correntes e diversos valores		290:909$700
Caixa em moeda corrente		1,667:898$390
		5,641:790$820

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,493:022$[illegible]	
A prazo fixo por aviso	1,878:746$[illegible]	
		3,371:769$[illegible]
Garantias por contas correntes e diversos valores		[illegible]:82[illegible]
Diversas contas		1,[illegible]:191$[illegible]
Letras a pagar		[illegible]
		5,641:790$[illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

W. J. Haynes, manager.

A. Power act. accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1880

Juiz—o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Acção summaria

Autor Augusto José dos Santos, cessionario de Bernardino Alves Barbosa & C. — Julgada procedente.

Arresto

Arrestantes Guerra & Fernandes. — Julgados improcedentes os embargos de fl. 29.

Acções ordinarias

Autor Zeferino Carneiro de Almeida. — Ordenou-se que se procedesse exame nos livros do cedente do autor.

Autores Guerra & Fernandes. — Julgada procedente.

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Acções de 10 dias

Autor Agapito Alves Loureiro. — Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autor Manoel José Carneiro. —Julgada improcedente.

Execuções de sentença

Exequente D. Philomena Candida N. da Annunciação.—Em vista da resposta da exequente de fl. 44, não póde ser deferida a petição de fl. 4. Use quem se julgar prejudicado de seus direitos, pelos meios competentes.

Exequente José Barbosa de Miranda Santiago.—Recebidos os embargos de fl. 10, o embargado os conteste no praso de 5 dias.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos. pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja de Barros.

[illegible]

A photographia Henna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, participa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que fez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia! Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tatamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

A noticia insarta em sua *Revista Diaria*, a respeito do roubo que soffrera, neste hotel, o agente pagador da via-ferrea do Limoeiro, reclama de minha parte algumas explicações para que a verdade appareça tal qual é, e não venha a soffrer a moralidade deste bem conhecido estabelecimento.

Notaram Vmcs.: 1º, que o quarto dado ao pagador não era o mesmo que costumavam dar-lhe; 2º, que nesse quarto, cuja fundo deita para um corredor, a parede arrombada era de taipa, não tinha os enxameis que de ordinario teem taes paredes, fôra feita de novo e era tão fraca que com um empurrão podia ser posta por terra; 3º, que o referido corredor vai ter a um portão de serventia privada do pessoal do hotel, e nelle foi encontrada a bolsa vasia e rasgada á faca; 4º, que pessoa insuspeita declara que alguem do hotel foi visto a apagar os vestigios deixados pelo ladrão sobre a terra humida resultante do arrombamento, e isto na occasião em que o pagador deu por falta da bolsa roubada; 5º, finalmente, que o pedreiro que fez o recente tapamento do fundo do quarto, foi visto no hotel até poucos momentos antes do crime.

Quanto ao primeiro ponto, é uma verdade que o empregado da via ferrea do Limoeiro tinha por costume hospedar-se no quarto n. 11; mas tendo com as chuvas cahido parte da parêde, e entrando em concertos, na penultima vez que aqui veio, foi-lhe dado o quarto n. 12.

Na tarde, porêm, de 27 do mez passado, achando-se este quarto occupado, foi-lhe designado pela escrava Luiza, com quem entendeu-se, e sem intervenção minha, por ser a encarregada do preparo e aceio dos quartos, o de n. 11, que costumava outr'ora ser occupado pelo dito empregado, e já se achava concertado e prompto para o primeiro hospede que apparecesse.

Quanto ao segundo ponto, não só as paredes do mencionado quarto, como as de todos os outros, são de taipa; e tendo apodrecido alguns enchameis, deixei de mandar substituil-os, por ser preciso deitar uma parede inteira abaixo, parecendo-me sufficiente um tapamento no lugar da deterioração, tanto mais quanto estava a chegar da Europa o dono do hotel, que em carta de 6 do passado me recommendou que fizesse o concerto de dous outros quartos arrumados com toda economia. Eoram elles concertados do mesmo modo que o n. 11, como posso provar, se fôr preciso, havendo exageração em dizer-se que a parede estava tão fraca, que podia ser deitada por terra com um empurrão.

Quanto ao terceiro, é certo tambem que o alludido corredor vai ter a um portão de serventia do hotel, accrescentando apenas que ha entrada—pelo lado posterior ou externo.

Quanto ao quarto ponto, a pessoa a quem se allude e fôra vista a apagar os vestihios do ladrão, foi o ajudante do cozinheiro Salustiano, conforme declarou uma menor ajudante da escrava Luiza, e requeri logo a prisão delle, devendo entretanto declarar que até então não tinha motivo paradesconfiar de sua conducta, pois do contrario não o admittiria como empregado.

Quanto ao quinto, o pedreiro de quem se falla, não é de admirar fosse visto no hotel, porque estava trabalhando e caiando os muros internos.

Logo que se deu o roubo, o mencionado empregado, na exaltação em que estava, deu-me voz de prisão, como gerente do hotel, e responsavel pelo que se passava, o que tem concorrido para boatos desagradaveis contra mim; mas essa prisão não podia sem arbitrariedade ser confirmada, como não foi, pela autoridade, porque além de não ter razão de ser, era contraria á lei.

Depois, é facil de ver que o referido empregado era o menos competente para decretar prisões; e, com a mesma autoridade com que dava-me voz de prizão, eu podia fazer o mesmo á seu respeito.

Franqueei a entrada do estabelecimento á policia, requeri algumas diligencias e prisões, consentindo que se ache até agora preso, sem motivo legal, o cozinheiro que é escravo do dono do hotel, com grande prejuizo do serviço, para que a policia não encontre embaraços nas indagações a que está procedendo, *e ás quaes tem sido sempre presente o mencionado empregado, acompanhado de advogado.*

Fui interrogado; e constando-me que se estava procedendo á inquerito; compareci ante hontem para ver o que se passava, e hontem com advogado requeri para assistir ao mesmo inquerito, alim de auxiliar a policia, desejando que se proceda com a maior imparcialidade, para que a verdade appareça tal qual é.

E' este o meu maior empenho.

Hotel Farofa no Caxangá, 2 de setembro de 1880.

João Correia Pinto.

O roubo no hotel de Caxangá

Prosegue o inquerito relativo ao audacioso roubo, no hotel do Farofa, feito ao pagador da via-ferrea do Limoeiro. As diligencias policiaes hão sido feitas por ordem do subdelegado Gama, que nellas e no inquerito ha revelado zelo e tino, comquanto nos impressione o facto da não prisão do gerente do hotel, contra o qual, já pelas multiplicadas circumstancias que se deram e bem demonstram intelligente premeditação, já pelos depoimentos de diversas testemunhas, existem provas irrecusaveis.

Está provado, pela vistoria requerida nos quartos ultimamente concertados no hotel Farofa, que taes concertos foram apparentes em relação ao quarto do arrombamento, que este quarto não era o em que se hospedava o pagador roubado; que o [illegible] do hotel foi [illegible] para prender o pagador á sala; que houve convite para tal fim; que um empregado no hotel, complicado no roubo, voltando delle com vestigios bem pronunciados de criminalidade, recebeu ordem do gerente da casa para mudar immediatamente de roupa, além de outras muitas circumstancias, mais especiaes ainda, constantes de depoimentos escriptos, que todos dizem bem alto: « Em taes condições realisado aquelle roubo, em quantia avultada, *que mais avultada tinham no hotel o direito de suppôr*, com as precauções tomadas para o bom exito da empresa, o facto se não poderia dar, sem, não só condescendencia, mas cumplicidade de quem dirigia a economia, a vida intima do hotel. »

E, se assim é, tal cumplicidade deve ter chegado até á autoria: devendo a pessoa apparentemente mais qualificada das do audacioso roubo ser considerada a alma do crime.

Para não ser assim, seria preciso que uma excepção fosse aberta em favor daquelle que, como consta de depoimentos escriptos perante autoridade competente, anteriormente declarara— aguardar unicamente a realisação de certo arranjo, para, sem esperar a chegada do proprietario do estabelecimento, anoitecendo não amanhecer no hotel de Caxangá.

O santo principio da—igualdade perante a lei—exige que se *dê cabeça* áquelle corpo informe, para qualificação do audacioso crime pelas provas do inquerito e vistoria.

A lei da reforma judiciaria não póde ser condescendente até querer a fuga pela incuria, a extincção dos vestigios do crime pela liberdade dos criminosos.

Nova Selecta Classica

Acaba de ser publicada uma Nova Selecta Classica, compilada e ordenada pelo Dr. João Baptista Rigueira Costa, para uso das escolas de instrucção primaria e secundaria da provincia.

Este interessante livrinho divide-se em duas partes, prosa e verso, e cada uma dellas subdivide-se em differentes secções, contendo quér uma quér outra excellentes trechos e escolhidas poesias dos mais estimados escriptores e poetas, tanto brasileiros como portuguezes.

A variedade dos assumptos, a sua approvação pelo conselho litterario, que considerou por demais feliz a escolha das materias, de que ella se compõe, a tornam digna de merecer o acolhimento dos pais de familia e dos Srs. professores em geral, que nella encontrarão um repositorio instructivo para seus filhos e discipulos.

Um volume de perto de 400 paginas, bem impresso e encadernado, custa apenas 2$000, em casa do editor Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio, e nas principaes livrarias.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico que abrio á rua do Imperador n. 3 um curso nocturno para ensinar a lêr, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará á todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

FERNET-BRANCO

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia. Vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris. etc.

O Fernet-Branco é o bitter amargo, reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermitentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Brancod facilitaa igestão e acalma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso etc.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como apetitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de Seltz e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porêm, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais altográo que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um antidoto contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e onde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO [illegible]
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Collegio Brasileiro
para o sexo femenino
Rua do Cabugá n. 3
2º andar

Collegio inglez e francez
Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	33:632$086
Idem do dia 2	28:358$105
	61:990$191

Importação

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Dormentes 200.
Farello 90 saccos.
Milho 103 saccos.
Pedras de amolar 207 a Francisco Gonçalves Torres.

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 2 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de peixe 10 barris á ordem, 5 a Beltrão & Costa.
Milho 100 saccos a Pereira Carneiro & C.
Pedras de amollar 106 a Mendes, Lima & C.
Piassava 100 molhos a Beltrão & Costa.

Lúgar nacional *Visconde do Livramento*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Antonio Francisco Corga, manifestou:

Agua Florida 3 caixas.
Banha 50 barris. Breu 50 barricas.
Farinha de trigo 100 barricas.
Kerosene 5,000 caixas.
Madeira de pinho 112 peças á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No briguc hespanhol *G. Urquiza*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 145 barricas com 17,440 kilos de assucar branco; F. de P. Amorim 160 ditas com 10,176 ditos de dito.

Portos do interior

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 10,000 cocos (fructa).

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para o Natal, D. J. da Cunha Lages 4 barricas com 157 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	728$542
Idem do dia 2	2:964$083
	3:692$625

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	5:171$704
Idem do dia 2	3:540$466
	8:712$170

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	974$886
Idem do dia 2	899$421
	1:874$307

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua de Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Sunders Brothers & C
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as gaencias dos mesmos bancos em todas es cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Portos do sul—12 dias, vapor brasileiro *Alagoas*, de 493 toneladas, commandente J. M. Cardoso, equipagem 29, carga varios genros; a D. A. Matheus.

New-York—61 dias, lúgar brasileiro *Visconde do Livramento*, de 227 toneladas, capitão J. D. Silva, equipagem 10, carga varios generos; a Antonio F. Corga.

Penedo—3 dias, patacho dinamarquez *Ane*, de 130 toneladas, capitão P. S. Ankersen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren.

New-Port—33 dias, lúgar inglez *Granville*, de 308 toneladas, capitão K. J. Bowen, equipagem 10, carga carvão; a N. J. Lidstone.

New-Port—46 dias, barca ingleza *Grecian*, de 272 toneladas, capitão Turner, equipagem 10, carga carvão e ferro; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Barca portugueza *Nova Sympathia*, de 393 toneladas, capitão G. L. S. Lobo, carga assucar.

Bahia—Lúgar inglez *Marance*, de 158 toneladas, capitão Bowdn, carga a mesma que trouxe.

EDITAES

Edital n. 416

Faço saber aos senhores professores publicos que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, contratados e jubilados), póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879 e conforme o que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *eleição de um professor para membro do conselho litterario,* afim de só ser aberto o officio no tempo proprio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 26

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca RF—1 caixa n. 5,836, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 8 de janeiro do corrente anno, consignada a Kleim Freres.

Marca AGP e contramarca N—1 caixa n. 123, idem idem no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 24 idem idem, a Antonio Gonçalves Pereira.

Armazem n. 3

Marca MI—1 caixa n. 96, vinda de Hamburgo no lúgar francez *Rio Grande*, descarregada em 28 de outubro de 1879, consignada a Martins & Irmãos.

Armazem n. 4

Marca AJA — 15 caixas ns. 4 a 18, vindas de New-York no navio americano *Rosak*, descarregadas em 12 de novembro de 1879, consignadas a Antonio José de Azevedo.

Armazem n. 5

Marca C&B—2 caixas ns. 137 e 145, e 1 dita n. 138, vindas no vapor inglez *Warrior*, idem em 15 de novembro idem, consignadas a Cardoso & Bruno.

Armazem n. 6

Letreiro Newbiggeng—1 pacote n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, idem em 15 de dezembro idem, a Newbiggeng.

Marca HB&C — 2 caixas ns. 2,604 e 2,605, idem idem em 26 e 30 de janeiro de 1880, idem a Henrique Burle & C.

23 retortas, marca diamante, 177/22 no centro, e marca diamante 177/23 no centro, vindas de Londres na barca ingleza *Rosalie*, idem em 16 idem idem, ignora se a consignação.

Armazem n. 7

Marca FV — 50 caixas sem numero, vindas no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 8 idem idem, a Silva Guimarães & C.

Armazem de bagagem

Marca JM&C — 1 caixa n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Ptolemy*, descarregada em 2 de janeiro de 1880, ignora se a consignação.

Sem marca — 1 bahu, vindo dos portos do sul no vapor inglez *Mondego*, idem em 3 idem idem.

Letreiro Wetto—1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo na escuna allemã *Alvim*, idem em 12 de dezembro de 1879, á ordem.

Marca NH&C—1 pacote n. 17, idem de New York no patacho americano *Nathi M. Bain*, idem em 13 idem idem idem.

Marca B&C—1 pacote sem numero, vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Carl*, idem em 18 idem idem, a Bartholomeu & C

Letreiro Dontsch Consulat — 1 pacote sem numero, idem idem idem, ao consul allemão.

Letreiro Oliveira & Irmãos — 1 pacote sem numero, idem de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 26 idem idem, a Oliveira & Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 1º de setembro de 1880.—O inspector interino,
Candido F. Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

Por ordem e deliberação desta presidencia, convido os senhores associados ao seu comparecimento na séde desta associação, no domingo, 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de resolver-se negocios de alto interesse social. Recife, 2 de setembro de 1880.

Salvador Guimarães
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Não endo no dia 29 de agosto comparecido numero legal de socios para constituirem a assembléa geral ordinaria, que se havia annunciado, ficou ella transferida para domingo, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, considerando-se valiosa com qualquer numero de socios.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 2 de setembro de 1880.

O 2º secretario,
Caetano da Silva Presado.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vão á praça, perante esta repartição, no dia 3 de setembro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos de que precisa o compartimento onde funcciona a secretaria da presidencia, orçadas em 550$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de agosto de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Sulipas

A companhia de estrada de forro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentado á assembléa geral em 16 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1879 á 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle, quando lhes approuver, no escriptorio na companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Consulado provincial

Relação das alterações para mais da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Sahida para João de Barros

N. 1—José Fernandes Lopes, uma casa terrea, dividida em duas partes, arrendada por 240$000

2.ª travessa de João de Barros

N. 2—Joaquim José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 7—Heleodoro T. de Souza Varejão, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Santa Cruz

N. 26—Luiz Alves da Porciuncula, uma casa terrea, arrendada por 273$000
N. 60 — Graciliano O. da C. Martins, uma casa terrea, arrendada por 309$000
N. 62—Maria do Carmo da Costa Monteiro, um sobrado, arrendado por 486$000
N. 5—Mariana de Faria Botelho, uma casa terrea, dividida em duas partes, arrendada por 384$000

S. Gonçalo

N. 12—José Gomes Coimbra, uma casa terrea, arrendada por 333$000
N. 14 — Bartholomeu Lourenço, uma casa terrea, arrendada por 333$000
N. 15—Julio José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 168$000

Becco de S. Gonçalo

N. 8 A—Manoel Francisco Duvar, uma casa terrea, arrendada por 120$000

Hospital Pedro II

N. 3—Francisco Pedro de Alcantara, uma casa terrea, dividida em 5 partes, arrendada toda por 396$000

Largo dos Coelhos

N. 5—José Francisco do R. Mello, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 9 — O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 13—Agostinho B. da Silva Cavalcante, 1 telheiro e 5 quartos, tudo arrendado por 264$000

General Seára

N. 29 A — Hermenegildo José de Paula, meia agua, avaliada por 60$000
N. 35 A—Francisco T. da Costa Mello, uma casa terrea, com 2 meias aguas no fundo, arrendado tudo por 405$000

Coronel Lamenha

N. 10—Amaro J. Fonseca de Albuquerque, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 22 Pedro Jorge da Silva Ramos, uma casa terrea, arrendada por 285$000
N. 24 — O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 273$000

Becco da Cacimba dos Prazeres

N. 13—Leopoldina Dantas Teixeira, uma casa terrea, arrendada por 96$000

Travessa das Barreiras

N. 12 — João Ferreira Loureiro, uma casa terrea, arrendada por 468$000
N. 18—José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea, arrendada por 192$000
N. 24—Antonio Cardoso de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 1—Manoel Tavares de Aquino, um portão que dá entrada para 12 meias aguas, arrendadas por 96$ cada uma, tudo por 1:152$000
N. 3 — O mesmo, um portão que dá entrada para 12 meias aguas e um sobradinho, este por 120$ e aquellas por 96$ cada uma, tudo por 1:272$000
N. 7 — Victorino José de Souza, uma casa terrea, arrendada por 513$000

Travessa do Quiabo

N. 2—Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 10—Antonio Maria da Silva, uma casa terrea, arrendada por 216$000

Travessa de João Francisco

N. 13—Antonio e Argemira, filhos de Antonio de Silva Ferreira Junior, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 48 — Manoel Moreira Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por 213$000

Differença para menos

Sahida para João de Barros

N. 3 - Joaquim José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 3 A — João Cardoso Barreto, uma casa terrea, arrendada por 156$000
N. 15 — Joaquim Ribeiro Gama, uma casa terrea, arrendada por 444$000

2.ª travessa de João de Barros

N. 6—Joaquim José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 8 — O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 10 — O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 1—Heleodoro T. de Souza Varejão, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Santa Cruz

N. 8—Filhos de José da Cruz Santos, uma casa terrea, arrendada por 273$000
N. 12—Recolhimento da Conceição de Olinda, uma casa terrea, arrendada por 225$000
N. 14—Maria Arminda de Castro, uma casa terrea, arrendada por 297$000
N. 12—João da Cunha Moreira Alves, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 46 — Agostinho Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado, arrendado por 273$000
N. 56 — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, um sobrado, arrendado por 513$000
N. 66—Dr. Jesuino L. de Miranda, um sobrado, arrendado por 360$000
N. 72—Bernardino F. de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 600$000
N. 11—Antonio Cardoso de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 213$000

S. Gonçalo

N. 28 - Guilherme G. Padilha, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 34—Joaquim Francisco do Rego, uma casa terrea, arrendada por 581$000
N. 40 — Emygdio José G. Serra, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 11—Manoel de Souza A. Pires, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 13—Antonio Cardoso de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 27—Francisco A. M. de Miranda, uma casa terrea, arrendada por 498$000

Becco de S. Gonçalo

N. 1 A—Domingos José da Silva Nogueira, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 1 B—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 1 C—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 96$000

Rua dos Coelhos

N. 4 — José Carneiro da Cunha, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 6—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 8 — Gabriel Peregrino, uma casa terrea, arrendada por 189$000
N. 10 - José Carneiro da Cunha, uma casa terrea, arrendada por 333$000
N. 14 — Antonio Domingos Marques, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 20 — Antonio G. de Azevedo, um sobrado, arrendado por 1:182$000
N. 28 — Filhos de Antonio V. da Cunha, um sobrado, arrendado por 600$000
N. 1—Domingos A. Villaça, uma casa terrea, arrendada por 240$000

Hospital Pedro II

N. 7—Altino Poppe da Silva Lopes, uma casa terrea, arrendada por 768$000
N. 9—Antonio Carneiro da Cunha, um sobrado, arrendado por 600$000

Largo dos Coelhos

N. 3—José de Amorim Lima, uma casa terrea, arrendada por 340$000

Primeira secção do consulado provincial, 23 de agosto de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

THEATRO SANTO ANTONIO

Divertimento para todos!
GRANDE TIVOLY
CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

N. B. - As pessoas que tirarem a argolinha receberão um premio.

Grande novidade!
HOJE
Grande sorpreza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
EMPRESA COIMBRA

Sabbado 4 do corrente
Beneficio da actriz
Izolina Monclar

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha pela segunda vez nesta epocha, a linda e applaudida comedia em 2 actos, intitulada:

CONDE DE PARAGARA'

na qual desempenha o papel de Barão de Gaspar o artista

DUARTE COIMBRA

Terminará o espectaculo com a segunda representação nesta capital do lindo drama em 4 actos:

OS OPERARIOS

A'S 8 HORAS.
Bonds para as linhas principaes.

A actriz Izolina pede desculpa ao publico de não ir pessoalmente fazer os seus convites, em consequencia de não lhe permittirem os ensaios do drama, que está se preparando para o dia 7 do corrente, a cujos ensaios não póde faltar. Outrosim, pede ás pessoas, que desejarem honrar a sua festa artistica o obsequio de procurar os bilhetes na sua casa á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, pelo que desde já se confessa summamente grata.

Acha-se em ensaios para subir á scena na proxima semana

O escravo fiel

drama de grande espectaculo em 5 actos, e

O rei e o ministro

no qual desempenha o protogonista o artista COIMBRA

Aceita-se encommendas para o dia 7 de setembro.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Niger
Commandante Jacques

Espera-se da Europa no dia 4 de setembro, o qual depois da demora de costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante L. Dickinson

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pará
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de setembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE
O vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Alagoas
Commandante Perez

Segue para os portos acima, no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 4 de setembro, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia 4 do corrente, o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Lisboa e Porto
Patacho portuguez
Marinhas

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto, á sahir com brevidade; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO
Agente Pinto

Sexta-feira (3) deve ter lugar o de fazendas avariadas, cobertores e baêtas limpas e perfeitas, as quaes se tornam recommendadas por serem da fabrica nacional de tecidos de lã e algodão, no Rio Grande do sul.

Nos dias 3 e 4 grande liquidação de louça e vidros, a retalho, e por liquidação, no armazem da rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De baêtas e cobertores da fabrica nacional de tecidos de lã e algodão dos Srs Rheinganty & C., no Rio Grande do Sul

Hoje

Sexta feira 3 de setembro
A's 10 1/2 horas
Por intervenção do agente
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de outras fazendas, louça e vidros, no mesmo armazem e por

Liquidação

LEILAO
De fazendas avariadas

Constando de:
Madapolões, algodões chitas, princezas, e outras fazendas

Sexta-feira, 3 de setembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De 60 duzias de garfos e facas, com toque de avaria.

LEILAO
De louça e vidros
(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:
Apparelhos para jantar, pratos avulsos, chicaras e pires, jarros e bacias, pratos cobertos, copos para agua, compoteiras e outros objectos.

Sexta-feira, 3 de setembro
as 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De metade do engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo.

Hoje

Sexta-feira 3 de setembro
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, cujo leilão terá lugar no escriptorio do Agente á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILÃO

De 1 optimo piano de Blondel, 1 linda mobilia de mogno, 2 guardas-vestidos, 1 cama de jacarandá, 1 bidé de dito, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 dito com pedra, cadeiras de juncos e de amarello, camas para casal, marquezas, 1 excellente machina de costura, 1 costureira, 1 lustro de 3 bicos e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Hoje

Sexta-feira, 7 do corrente

No armazem da Feira Semanal, rua do Imperador n. 49

A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
BURLAMAQUI

LEILAO

De uma burra, prova de fogo, 1 balcão, 1 armação, 1 armario envidraçado e outros moveis

Hoje

3 do corrente
AO MEIO DIA
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
LEILAO
(Em continuação)

De moveis, louças, cofre de ferro, prova de fogo, quadros, relogios de parede, papel francez para forro de sala, machinas de costura, diversas obras de ouro, constando de ricas cadeias de ouro, relogios de ouro com corda para 15 dias, ditos de prata, adereços, pulceiras, anneis com brilhantes, voltas e cruz de ditos, anneis de phantasias, broches, brincos, caçoletas e muitas outras obras de ouro e prata, as quaes vender-se-ha

Ao correr do martello
Sabbado, 4 do corrente
ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
De moveis, louça, crystaes e 1 machina electrica

A saber:

Uma mobilia de faia branca.

Um sofá, 2 mesas, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas americanas, 1 mesa oval, 1 cadeira estufada com molas, 1 relogio, 1 espelho oval, 1 candieiro a gaz, torcida redonda, 1 diccionario inglez de pronuncia, 3 transparentes e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma cama de ferro com colchão de mola, colchões e travesseiros, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 commoda e 1 cama franceza.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, louça para chá e jantar, 2 fogões de ferro, economicos, (á gaz) baldes, bandejas, bacias e outros muitos objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 6 de setembro
No 3º andar do sobrado da rua do Commercio n. 8

Andrew Cone, consul dos Estados-Unidos, nesta cidade, tendo de fazer uma viagem a New-York, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 8, 3º andar.

Principiará
A's 11 horas em ponto

Grande liquidação

De louça, vidros e jarros para flores

(*A' retalho em pequenos lotes*)
SEXTA-FEIRA 3 E SABBADO 4 DO CORRENTE
das 9 horas ás 3 da tarde
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

A saber:
Chicaras e pires a 2$500 a duzia.
Pratos de 7 e 9 pollegadas a 2$000, idem.
Ditos de 5 e 6 pollegadas, a 1$500, idem.
Ditos travessas grandes e pequenos a 1$
Ditos cobertos a 2$500.
Jarros e bacias a 1$000.
Jarros para flores a 1$500.
Ditos maiores a 4$500.
Copos grandes a 500 rs.
Ditos de crystal a 650 rs.

Agente Burlamaqui
LEILAO

Do salão de cabelleireiro, á rua do Barão da Victoria n. 39, 1º andar
Segunda-feira, 6 do corrente
As 11 horas

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o dito salão, constando dos objectos seguintes: 12 cadeiras de páo carga, 2 ditas de braços para cortar cabello, 2 espelhos com moldura dourada, 2 consolos com pedra, 1 carteira, 1 rico lavatorio com pedra e 3 bacias com depositos para agua, 4 arandelas com globos, burrifadores, saboneteiras, escovas, pinceis, pentes, tranças de cabello, 1 registro, arpões e encanamento para gaz e muitos outros artigos proprios para cabelleireiro.

Agente Burlamaqui
LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 49, Feira-Semanal
Terça-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Bom emprego de capital

O agente acima, autorisado, venderá em leilão 2 casas terreas, á rua da Palma ns. 56 e 58; cujos rendimentos mensaes de ambas são de 45$000.

Leilão

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os moveis existentes á rua Velha n. 99, casa onde residio a viuva do Sr. José Joaquim Affonso Guimarães, sexta-feira ás 11 horas.

Sendo:
Uma mobilia de jacarandá, meia dita de páo-carga, 1 cama franceza, 1 toilettte, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 espelho, 1 relogio, 1 bidet, mesa para jantar, 1 aparador com tampo de pedra, 1 machina de costura a Singer, 2 espreguiçadeiras, cadeiras de guarnição, 1 estante pequena, 1 dita grande, 1 carteira, louças, vidros, jarros, tapetes e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 3 do corrente, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

Conselheiro Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa

José Thomaz Cavalcanti Pessôa, Delfim Lins Cavalcanti Pessôa, Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa, Manoel da Rocha Lins, Valdivino de Barros e Silva, Antonio Olympio Pessôa, João Anastacio Cavalcanti Pessôa e Francisco das Chagas Cavalcanti Pessôa, irmãos, genros e sobrinhos do conselheiro Estelitta, fallecido na provincia do Ceará, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar pela alma de seu sempre lembrado irmão, sogro e tio no dia 4 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã. Desde já confessam-se agradecidos.

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

ESCRAVA preciza-se de uma escrava para o serviço de casa de familia; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taverna e dê conhecimento de sua conducta; no pateo do Terço numero 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Offerece-se uma senhora para tratar de crianças: a tratar na rua do Nogueira n. 22.

— Fugio, desde novembro do anno proximo passado, do engenho Canto Escuro, da comarca de Santo Antão, o escravo Gaudencio, preto, idade de 25 annos, baixo, cheio do corpo, braços musculosos e pernas finas. Todas as vezes que se senta, e tem de levantar-se, as juntas estalam como um panno novo, que se rasga. Não tem barba; apenas tem tres ou quatro cabellos no queixo. Quem prendel-e, póde leval-o ao abaixo assignado, seu senhor, no referido engenho, onde será recompensado. Canto Escuro, 2 de agosto de 1880.

Antonio Camillo Gomes dos Santos.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda, n. 2, a tratar na loja de Cisne, tambem se aluga a casa da rua do Carmo n. 3, e fica muito perto dos amenos banhos do mar: na mesma loja se dirá.

— Precisa-se de dous meninos de 12 a 18 annos, para trabalharem na lithographia á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de um criado de boa conducta; na rua do Bom Jesus n. 26, botica no Recife, de M. Furtado.

— Precisa-se de 6:000$000 a premio de 2 % ao mez, por espaço de um anno, hypothecando-se a parte de um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco, no valor de 14:285$716; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Aluga-se a casa terrea n. C, á rua de Riachuello, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho, bem limpa; a chave acha-se junto no n. D, e trata-se na rua da Guia numero 62, Recife.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

— Aluga-se o ultimo sobrado á rua do Paço da Patria, tendo agua potavel encanada, e com bastantes commodos; e mais tres casas terreas na mesma rua, e a casa n. 44, á rua do Fogo, e a de n. 150, á rua Vidal de Negreiros; a tratar no largo do Collegio n. 79, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa de boa conducta para o serviço de rua; na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 16, sito á rua de Maris e Barros, com grandes commodos: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba emgommar com perfeição para casa de familia e que durma em casa, a rua do Marquez do Herval n. 10.

AMA Precisa-se de uma boa ama, forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e se preste igualmente para todo serviço de casa de familia, dando fiança á sua conducta; a tratar na Ponte de Uchôa, com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sitio em frente á estação.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.
Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.
Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.
Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarião como por Magico.
Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstará sem um Vidro em casa.
E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ihlas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.
Vendese nas Boticas.
Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,
Rua larga do Rosario

Olympia Lins Ribeiro, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza Lins de Azevedo Costa, Ignacio Luiz de Azevedo Costa 1º tenente da armada, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que acompanharam á ultima morada o cadaver do seu sempre lembrado filho, marido, irmão e cunhado, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão resadas no dia 6 do corrente, 7º do seu passamento, no convento do Carmo e matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem canhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:
Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois o concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

AOS DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para:
FICHUS 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000
SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.
ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15, e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

VINHO e XAROPE de DUSART
com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no Vinho e Xarope de Dusart é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.
Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem recelar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.
Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.
O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.
Em resumo, o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.
Paris, Casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne, Paris
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE
Contra o Rheumatismo diatherico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses (*Enxaquecas*).
Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*
Deposito en *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyère.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior excito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEOCOME
E. COUDRAY
POR BASE OLEO de BÈN, para a BELLEZA dos CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Ca.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA
Sabonete.......................... de IXORA
Essencia.......................... de IXORA
Agua de Toucador.......... de IXORA
Pommada......................... de IXORA
Oleo para os Cabellos...... de IXORA
Pós de Arroz.................... de IXORA
Cosmético........................ de IXORA
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

XAROPE QUINA-LAROCHE Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de Ouro, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.
O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento Tonico reconstituinte por excellencia.
Possue as *mesmas propriedades* como o Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso
CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE,
CONSEQUENCIAS DO PARTO,
MÁS DIGESTÕES, etc.
Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os Globulos encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o Estomago, excita o Appetite e usa-se com o maior successo para as crianças.
PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias

DUCRO AVISO DUCRO
A antiga reputação do Elixir Alimentario de
DUCRO
e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica: *aux Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.
DUCRO

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.
A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *sympthomas actives*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.
As pessoas que soffrem de *Erysipelas, "Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.
A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expodiente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutoos em toda a parte.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.
Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Eyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.
Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.
Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.
Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.
Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.
Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.
Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

PERNAMBUCO
23, Rua do Marquez de Olinda, 23

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

'FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

·RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PBEPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARA RMACEUTICO DA CAS AL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fór de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as snbstancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus fá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes prevenir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem nm sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas con tantes experiencias tecm feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colberes das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com eu sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE:

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito bons pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 300 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões de côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadros e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres, e grande phantasia, a 800 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraia Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes muito finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GROSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

CHAPÉOS a 3$000.—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lençóes e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres, muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lençóes, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 20 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$500 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção mt preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de codas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

ELIXIR SEDATIVOPEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a mener quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experime-u tal-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA **de** GONFIANÇA

PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro. a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

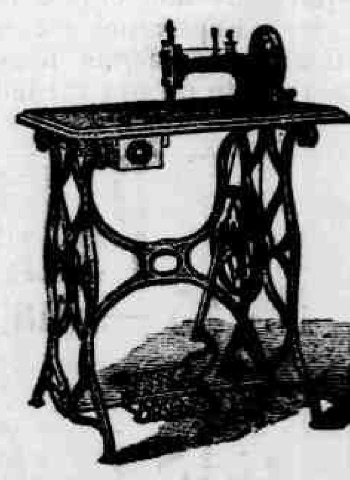
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paciencia.

Aluga se um grande sitio

Denominado Capão perto de Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80.000$000 e se arrenda por 80$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1° andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o nogocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

de louça, vidros, jarros para flores (a retalho em pequeno lote)

sexta-feira 3 e sabbado 4, das 9 horas ás 3 da tarde, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, a saber:

Chicaras e pires, duzia	2$500
Pratos de 7 e 9 pollegadas, duzia	2$000
Ditos de 5 e 6 pollegadas, duzia	1$500
Ditos travessos, grandes e pequenos	1$000
Ditos cobertos	2$500
Jarros e bacias	1$000
Jarros para flores	1$500
Ditos maiores	4$500
Copos grandes	$500
Ditos de crystal	$680

Aluga-se

a casa da rua do Coronel Suassuna n. 193, com commodos para familia, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 8.

Ama escrava

Aluga-se uma perfeita cozinheira; quem precisar, dirija-se á rua da Cruz n. 10, primeiro andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,655 com a sorte de 4:000$, um inteiro de n. 3,500 com a sorte de 200$000, e outro inteiro de n. 1,788 com a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 73.ª parte da loteria (61ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Boa ama

Offerece se uma mulher de meia idade, perfeita cozinheira: a tratar na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 35.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira, livre ou escrava, e tambem se compra uma escrava que saiba bem cozinhar: na rua do Livramento numero 20.

Boa morada

Aluga se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, na razão social de Carvalho & Oliveira; ficando o socio Carvalho com o activo e passivo do estabelecimento, e o socio Oliveira livre e desembaraçado de dita firma social.

Recife, 1 de setembro de 1880.

Antonio Pinheiro de Carvalho.
Antonio Gonçalves de Oliveira.

Molina

Amada desto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. *tem* causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, a viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Hervel

Aluga se

uma grande casa com sotão e muitas accommodações internas e externas, pintada e caiada de novo, á travessa de Sant'Anna, Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Commercio numero 5.

Olinda

Aluga-se um optimo sobrado á rua de S. Bento n. 21, proprio para passar a festa; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade.

200$ de gratificação

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça-os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Ao commercio

João Guilherme de Azevedo Lyra, estabelecido com casa commercial no povoado de Bebedouro desta provincia, faz publico que nada deve a esta praça, e se por ventura existe alguma letra des eu aceite, e quem se julgar credor, apresente-se ao mesmo, que lhe provar com recibos nada dever; e se ninguem reclamar até o prazo de 15 dias, contados de hoje, nenhum valor terá qualquer letra de seu aceite, que por ventura possa existir.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

Attenção

Roga-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de pello com as iniciaes I. J. A. S. J., na ultima partida do Gremio Familiar, o favor de restituil-o ao seu dono, á rua da Imperatriz n. 35, 2° andar, que será gratificado, querendo.

Massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto

Os administradores da massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto, ainda uma vez rogam aos devedores da mesma a virem pagar os seus debitos, do contrario se procederá judicialmente, sem attenção a quem quer que seja. Recife, 30 de agosto de 1880.

Alves de Brito & C.
Victorino Alves Monteiro
Francisco de Lima Coutinho

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Ponto importante para negocio

Uma casa nova, á rua do Motocolombó, propria para principiante: a tratar com José Progresso, em Afogados. O mesmo tem diversas casas para alugar, de 4$ á 10$. Quem não quererá morar, nestas condições, nos Afogados!

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bom aluguel

dá-se por um ou dous moleques que sejam de boa conducta, para o serviço de rua: a tratar na Capunga, á rua da Amisade n. 1, ou rua larga do Rosario n. 34.

SITIO

Aluga-se o sitio da capella, proximo a estação da Mangabeira (Arraial), tem optima casa de vivenda e com accommodações para grande familia, muitas arvores fructiferas, grande baixa para capim e boa agua de beber; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

Aluga se

o sobrado n. 28 á rua D. Maria Cesar, tendo bastantes commodos para familia, tambem tem agua, preço razoavel; trata-se na mesma rua no sobrado n. 30.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; trata-se á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até a idade de 18 annos, com bastante pratica de taverna: na rua da Senha n. 33.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 3655 com a sorte de 4:000$000, dous meios n. 1856 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (60.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 40.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (61.ª), que se extrahirá no sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS-66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 40ª parte da loteria [60ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 1º do corrente, um quarto n. 3655 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 3127 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 73ª parte da loteria [61ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se deverá extrahir no dia 4 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 61ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$009
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados, para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Dias, caes 22 de Novembro; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Senhores da fazenda provincial

Cuidado com a embaçadela

O predio n. 98 da rua do Marquez do Herval continúa occupado com a armação de taverna, a qual foi em leilão, porém o arrematante desistio, por não querer sujeitar-se a pagar os alugueis vencidos, como impôz o dono do predio. Agora prepara-se um attestado ..... para....... embaçar a fazenda. Se duvidam mandem abrir a casa. Já basta o logro que soffreu o arrematante. Assim lhes declaram os abaixo assignados. Recife, 1º de setembro de 1880.

Augusto das Chagas Monte.
Francisco José Rodrigues.
Francisco do Monte Esteves Sete.
Jorge Fereira Ramos.
Joaquim Ricardo Ferreira.
Joaquim Silva Moreira

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua Imperial numero 182.

Casa de campo

Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

Ama de leite.—Precisa-se de uma becco do Veras n. 15, 1.° andar.

— Aluga-se um moleque de boa conducta, para serviço de rua; trata-se na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo á formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os édemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa. combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

150$

Fugio da comarca de Caruarú em 1878 o escravo Estanisláo, pardo, de idade 27 annos, alto, pés grandes, tem uma pequena cicatriz no labio superior, pouca barba, cabellos crespos, dentes limados, falla branda, cantador e pagodista; ha descoufiança que se acha na provincia de Alagôas e talvez á margem do rio S. Francisco. O escravo foi propriedade de Joaquim de Mello d'Annunciação, morador na freguezia do Altinho, hoje pertencente ao abaixo assignado: a pessoa que o prender, dirija-se á casa de seu senhor, no sitio Serra do Mendes, da comarca de Caruarú, que será remunerado com a quantia acima.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Escravo fugido

Em junho proximo passado desappareceu do engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: mulato, representa ter 30 annos, mais ou menos, barbado, porém pouco, secco do corpo, pés e mãos, falla branda, altura regular, tem cicatrizes nas costas, por já ter sido castigado, pois já fugio duas vezes, a primeira foi pegado em Lagôa do Monteiro, e a segunda que foi o anno proximo passado, no engenho Tinoco, sito na freguezia do Rio Formoso, onde estava de nome mudado e trabalhando como forro; consta ter o dito escravo seguido ou para as Alagôas, ou para o Seridó. Será generosamente gratificado quem o levar ao dito engenho Antas, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, aos Srs. Leal & Irmão.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio nos arrabaldes, com boa casa e agua potavel; a tratar com Monhard Mettler & C, á rua Marquez de Olinda n. 36

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque e seus filhos agradecendo do fundo d'alma a todos os que tomaram parte nos padecimentos e transicção de seu presadissimo pai e avô, o major Salvador Henrique de Albuquerque, convidam-os, bem como aos amigos, para as missas que mandam celebrar na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, setimo do seu sentido passamento.

†

Dr. Felinto Henrique de Almeida

O vigario Sisostres Abdon Freire de Carvalho e sua mãi Isabel Candida Freire, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar por alma do seu primo e sobrinho, no dia 4 de setembro, na matriz do Poço da Panella, trigesimo dia do seu fallecimento; e desde já confessam-se agradecidos por esse acto de caridade.

O Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu presado esposo para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 4 do corrente, trigesimo do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, e desde já ficam agradecidos.

VENDAS

Chitas com toque de mofo

a 210 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de mofo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

Attenção

Vende-se a taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 18, propria para principiante, com pouco capital; a tratar na mesma, á rua do Barão da Victoria n. 48 A

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1° andar, salão de cabelleireio.

— Vende-se uma preta de 45 annos, sadia, do mato; na Cambôa do Carmo n. 4.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja ou taverna, e vende-se barato por precisar-se desoccupar o lugar onde ella está; a tratar na rua Duque de Caxias n. 61.

Vende-se

uma armação nova, de amarello, envernisada de preto, propria para loja de ourives, servindo tambem para outro qualquer negocio; a tratar na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mãrquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais élegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores, postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçeletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Por 200$

Vende-se só para o mato, uma preta robusta, é barato; na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 380 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lençóes de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes. a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Córtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda a qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, pende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

TINTURA DE **CABEÇA DE NEGRO**

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE **CABEÇA DE NEGRO**

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

GRANDES NOVIDADES NO BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivel e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Olinda

Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende-se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Bois mansos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potasse da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Vende-se

a casa terrea n. 29, á rua do Paço Castelhano, hoje 27 de Janeiro, em Olinda, a qual acha-se em bom estado e tem excellentes commodos, ao que reune a circumstancia de ficar perto dos banhos salgados e ser bastante fresca; a tratar com o advogado J. V. Meira de Vasconcellos, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, com entrada pelo pateo do Collegio n. 77, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a casa terrea n. 240, sita á rua Imperial, com terreno ao lado para mais duas casas, bem construida e em bom estado de conservação; vende-se igualmente tres pequenas casas e mais um viveiro em continuação; ha precisão de realisar-se a venda, e por isso se dará em conta: a tratar na pracêta do Marquez do Herval n. 9, armazem de materiaes.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 1 DE AGOSTO

(*Conclusão*)

E'sabido que a lei de 24 de setembro de 1873 conferio ao governo a faculdade de conceder garantia de juros de 7 % ás estradas de ferro, mediante condições preestabelecidas.

Esta lei, bem como o respectivo regulamento de 24 de fevereiro de 1874, estabelecia a garantia de juros de 7 % sobre o capital definitivamente despendido; mas, em consequencia do inquerito feito na praça de Londres pelo Sr. Barão de Penedo, e no qual depuzeram banqueiros, empresarios e homens de negocios dos mais importantes, inquerito que é verdadeiramente uma peça digna de toda a atenção e do estudo mais acurado, o capital definitivamente empregado foi substituido pelo decreto n. 6,995 de 10 de agosto de 1878, expedido pelo honrado ex-ministro dos negocios da agricultura, por capital fixado.

Ha duas cousas a notar, Sr. presidente, e o faço só pelo interesse do assumpto, e para obter informações.

A primeira não ter sido feita essa substituição pelas fórmas parlamentares.

Si pela lei de 24 de setembro de 1873, e em consequencia do inquerito procedido em Londres pelo Sr. Barão de Penedo, não se podiam levantar capitaes na praça de Londres, devia-se vir expôr o negocio ao parlamento, para que esse providenciasse.

A segunda observação é a seguinte; póde acontecer que o capital fixado não seja o definitivamente despendido, redundando d'ahi grandes vantagens para os emprezarios. Desde que se estabeleça a garantia sobre o capital fixado, a fiscalisação por parte do governo do emprego desse capital, por mais severa que seja, não póde impedir que a subvenção pela garantia de juros se faça na mesma proporção do capital, quando mesmo elle não tenha sido definitivamente despendido.

Si a garantia é sobre o capital fixado, a empresa para receber a importancia dessa garantia não tem necessidade de comprovar o dispendio effectuado: desde que o capital seja fixado para a companhia, ella tem o direito de obter a garantia referente a esse capital.

Si nós devemos fomentar a industria de caminhos de ferro, si de uma rede extensa de vias ferreas depende em parte o augmento da nossa riqueza, nós devemos tambem fazer com que essa rede nos custe o menos possivel.

Senhores, pretendia tratar das questões, que se referem á constituição de nosso direito de propriedade sobre a terra, assumpto de atualidade hoje na Europa. A camara, porém, vê que é tarde, e eu não desejo fatigar por mais tempo a sua benevola attenção. (Não apoiados.) O nobre Sr. ministro da agricultura prometteu ao paiz apresentar uma lei sobre terras, e eu me reservo para discutir a organisação de nossa propriedade territorial, extensa e inculta, como os *latijundios* romanos, quando essa lei fôr sujeita a debate.

Tendo-me referido á alguns dos assumptos que correm pelo ministerio da agricultura, eu tive necessidade de emittir a minha humilde opinião sobre elles; mas terminando farei um appello ao governo, e ao mesmo tempo me applaudirei por um acto por elle praticado em relação á minha provincia.

O appello é o melhoramento do porto da minha provincia.

Sobre a necessidade desse melhoramento, quando a opinião não estivesse feita, era bastante citar a do illustre senador o Sr. Visconde do Rio Branco, que em sua ultima passagem por aquella provincia, diante das difficuldadrs com que lutou para desembarcar, disse que era uma das necessidades mais urgentes do paiz o melhoramento do porto de Pernambuco.

O agradecimento que faço ao governo é pela substituição do trecho, nas obras do prolongamento da estrada do Recife á S. Francisco, de Garanhuns á Aguas Bellas, pela estrada do Recife á Victoria, passando por Jaboatão.

Essa estrada da Victoria attende uma necessidade da viação da minha provincia, e o governo, reconhecendo-a e satisfazendo-a, tornou-se digno dos applausos meus e de todos os pernambucanos.

Concluindo, Sr. presidente, e confiando em que o governo, no que diz respeito á emancipação do trabalho escravo, apresse opportunamente esse movimento, progressivamente, sem alteração do trabalho agricola e por meios iudirectos, e pela extincção da colonisação official abra um sulco largo e fundo á colonisação espontanea para nosso paiz, fomentando assim a riqueza individual e publica pelo augmento da producção agricola, tenho certeza de que prestará elle relevantissimos serviços ao nosso paiz. Tenho concluido. (Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.)

SCIENCIAS E ARTES

Faculdade de Direito

Aos 4 de abril de 1875, presentes os Srs. Drs. Rego, Figueiredo, Silveira, Aprigio, Pinto Junior, Drummond, Araujo, Coêlho Rodrigues, Belfort e Graciliano Baptista, faltando os Srs. Drs. Aguiar Portella, Bandeira Filho, Tarquinio, João Thomé e Pinto Pessôa, abrio a sessão o Exm. Sr. conselheiro Baptista, director interino; e, depois de lida e approvada a acta antecedente, declarou que, sendo já conhecido o fim da presente sessão, convidava a commissão nomeada ultimamente a apresentar o parecer de que fora incumbida, constando esse trabalho do parecer assignado pela maioria da mesma commissão, composta dos Srs. Drs. Pinto Junior e Coêlho Rodrigues, e do voto em separado do Sr. Dr. Aprigio, que descordara da opinião daquelles seus collegas; pedio a palavra o Sr. Dr. Pinto Junior, para ler o parecer da maioria, que é assim concebido: . . . .

« Foram presentes á commissão o projecto e as plantas relativas ao edificio que o Governo Imperial pretende fazer construir para esta faculdade, bem como o aviso que a ella se refere; e depois de examinal-a com a devida attenção, vem a mesma commissão interpor seu parecer do modo seguinte:

Plano do edificio.—A commissão, confessando sua incompetencia sobre a parte puramente technica, acha o edificio sumptuoso, sufficiente e proprio para o fim a que se destina.

E, presumindo que, na organisação do plano das salas para as aulas e actos solemnes e não solemnes ou ordinarios da faculdade, tenham sido guardadas as regras de acustica, e attendidos outros interesses do serviço publico, inherentes a obras e melhoramentos de semelhante natureza, a commissão limita-se a lembrar a conveniencia de entradas distinctas ou separadas para as differentes secções do estabelecimento, assim como que seria melhor prolongassem-se os dous corredores longitudinaes, e reduzirem-se a duas grandes salas as quatro pequenas que lhe ficam intermedias, para que, além do estrado com a cadeira do professor e assentos para numero sufficiente de alumnos, possam conter de ambos os lados espaços separados para espectadores. Dest'arte se evitaria tambem a inconveniencia de serem as entradas para as quatro salas angulares pelas salas immediatas.

Local.—Entendeu um dos membros da commissão que devia preferir, para construcção daquelle edificio, o espaço do Campo das princezas,—fronteiro ao palacio da presidencia, comprehendido entre a rua do Imperador, e o caes do theatro Santa Isabel, ou o terreno annexo, em parte alagado, que se estende da rua Sete de Setembro á do Hospicio, entre os trilhos da linha ferrea de Olinda e Beberibe, e o Canal de Riachuélo, quasi confronte á casa em que funcciona esta faculdade.

A maioria, porém, discordou dessa opinião, pelas razões que passa a expor:

Quanto ao primeiro local, porque elle se divide em duas secções distinctas, que não podem ser confundidas, e nenhuma das quaes serve para o edificio que se pretende construir.

Não serve a primeira, comprehendida entre a rua da Forentina e a do Imperador; primeiro, porque seria preciso desapropriar uma parte do convento de Santo Antonio, todo o quintal do mesmo, as obras novas do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, o theatro intermedio de Santo Antonio, algumas casas da rua da Florentina, e todo o quartel de cavallaria, desapropriações que indubitavelmente são de subido valor; segundo, porque impediria a abertnra da rua larga do Rosario até o Campo das Princezas, que é um antigo *desideratum* da camara municipal, como o está traçado na planta da cidade.

Não serve a segunda secção, que vai da rua da Florentina ao caes de Santa Isabel; primeiro, porque, segundo uma informação obsequiosa da repartição das obras publicas, tem apenas 360 palmos de frente; segundo, porque reclamaria a desapropriação e demolição, além de outras casas, do já muito adiantado predio que a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes está construindo na rua de Santa Isabel para o lyceu de artes e officios, e que promette ser um bello edificio.

Accresce, além disto, que tanto em uma como na outra das duas referidas secções, dar-se-hia ainda o inconveniente de construir-se o edificio em um lugar do bairro de Santo Antonio, já muito edificado e povoado, quando o da Bôa Vista offerece mais commodos, e é mais proprio para a residencia já dos estudantes, já dos professores.

Quanto ao segundo local indicado pelo voto divergente, a maioria não o póde approvar; primeiro porque não sabe se terá capacidade sufficiente para tamanho edificio, pois que, pela mesma informação acima referida, mede no lado mais estreito 450 palmos; segundo, porque, ainda da mesma informação consta achar-se esta porção de terreno destinada á formação de uma praça arborisada.

Esse terreno, entretanto, se fosse sufficiente e não tivesse contra a sua escolha o outro motivo acima referido, seria melhor que o indicado na planta pela circumstancia de não estar edificado.

Por tudo isso, entende a maioria da commissão que, apesar das considerações do illustre membro divergente, nada deve oppor ao local escolhido pelo plano do governo; ponderando apenas que, qualquer que seja a posição do edificio projectado, se deverá em todo o caso desapropriar e demolir a casa do sitio que tem a frente para a rua do hospicio, e pertence ao Dr. Nabor Bezerra Cavalcanti, assim como outra qualquer que, na referida rua ou na de Gervasio Pires, for mister para que o projectado edificio seja construido com as devidas proporções, e se preste a qualquer desenvolvimento, que para o futuro o governo lhe quizer dar.

Não achando-se na planta, que acompanhou o plano do edificio, a do terreno e casa do Dr. Nabor, entende a commissão que seria conveniente remetter-se ao Governo Imperial essa planta, afim de poder melhor avaliar a topographia e extensão de todo o terreno.

O inconveniente apontado pelo voto divergente, de se acharem as officinas da estrada de ferro do Caxangá perto do local escolhido pelo governo, não parece á maioria da commissão muito procedente; primeiro, porque o edificio tem de ser construido distante do alinhamento da rua, ficando deste modo affastado das referidas officinas; segundo, porque não se póde evitar que, em qualquer lugar, onde se construir o edificio, se estabeleçam officinas identicas ou semelhantes áquellas; terceiro, porque é de suppor que tenham de ser logo removidas, para lugar mais retirado da cidade, visto que vai augmentando a edificação na rua do Conde da Bôa-Vista, onde ellas se acham.

Tal é o resultado a que chegou a maioria da commissão com o estudo e exame que fez do projecto de um edificio para esta faculdade, cuja construcção é uma necessidade desde muito conhecida. Faculdade de Direito do Recife, 10 de abril de 1875.—*Dr. João José Pinto Junior.*—*Dr. Antonio Coêlho Rodrigues.* »

***

Pedindo depois a palavra o Sr. Dr. Aprigio, leu o seu voto em separado, que é assim concebido:

O projecto do novo edificio para a Faculdade de Direito reclama profundas modificações, quér quanto ao local, quér quanto ao mesmo edificio, conforme o que se escreve e descreve nas peças officiaes, plantas e desenhos que foram entregues ao conhecimento desta congregação.

Quanto ao local:—Se a faculdade foi retirada dos altos de Olinda, em busca de publicidade, estimulo grandemente salutar para lentes ediscipulos, a experiencia demonstra que no largo do Hospicio, nas visinhanças do lugar do projecto, a concurrencia de ouvintes não tem crescido, si é que não tem escasseado.

No Campo das Princezas, angulo reentrante do convento dos Franciscanos, seguindo pela parte correspondente do mesmo convento a abranger o quartel, parte do quintal, mais a séde actual do theatro Santo Antonio; com desapropriação de pequenas casas attinentes, ficaria vantajosamente collocado o edificio, se as dimensões o comportam, como parece. No coração da cidade, completando o aformoseamento do Campo, dando occasião á abertura da rua de João do Rego, e facilitando o concurso de todos, o edificio da Faculdade, a um tempo só, serviria a mais de uma necessidade e utilidade publica.

Nem a consideração da quietude em torno de um estabelecimento de ensino deve embargar o alvitre; pois aliás a Faculdade nunca devera ter sido retirada de Olinda.

Todos os habitantes desta cidade sabem, que, funccionando para os vehiculos a ponte da Bôa-Vista, o Campo das Princezas, é lugar mais silencioso do que a actual séde da Faculdade, por cujo oitão passam os trens de Olinda, e por cuja frente desfilam os prestitos funebres; e muito mais silencioso do que o local do projecto, a cuja frente (ou flanco) deverão passar os trens de Caxangá, sendo alli uma estação, e a séde das officinas da empresa, o que significa o frequente silvo da locomotiva, combinado com os seus sussurrantes anceios, e mais a bigorna e o martello em constante actividade, bem como as visitas quasi perennes do fumo de maquinas e forjas.

Tambem sabem todos, que, na impossibilidade de *bairro latino*, os estudantes espalham-se em todas as direcções, até pelos arrabaldes; e ainda sob este ponto de vista o Campo das Princezas é o local mais adoptado, porque proximamente vão dar todos os transportes que temos por trilhos de ferro.

Quando, porém, o edificio da faculdade não coubesse no Campos das Princezas, ou não devesse ahi ficar, proximo ao lugar do projecto ha outro, que muito mais se presta ao desejado fim.

Na localidade do projecto deve-se desapropriar um sitio, demolir uma grande casa collocada no mesmo (casa avaliada nos papeis vindos da secretaria do imperio em quarenta e sete contos e duzentos mil reis); desapropriar outro, e demolir tambem a casa, sob pena de ficar um aleijão architectonico desfeiando uma grande obra; e ainda assim, o edificio, dando a frente para as officinas e estação da via ferrea do Caxangá, terá ao poente os fundos das casas da rua do Pires (salvo terceira desapropriação) e ao norte o muro do sitio de Vicente Ferreira da Costa.

Ora, á frente do sitio do projecto ha um grande terreno, em parte alagado, cuja desapropriação e aterro custarão menos, por certo, do que as demolições do projecto, pois alem de estar apenas em parte alagado o terreno, não offerece difficuldade alguma com relação á solidez do futuro edificio, o que se vê dos seus analogos e contiguos por onde tem corrido a edificação particular.

Aqui o edificio ficará flanqueado por quatro largas ruas: frente para o poente, rua do Hospicio, no lugar onde, pelo alinhamento, ficará uma curva muito pronunciada, constituindo quasi uma praça; sendo que essa frente para o poente significará sombra pela manhã nas horas de maior frequencia do estabelecimento; ao sul a rua do Riachuelo, com o seu canal, a rua mais larga da cidade; ao nascente a rua de Sete de Setembro; e ao norte a rua da Princeza Isabel, no ponto em que, pela curvatura da linha-ferrea de Olinda, ficará tambem uma quasi praça.

Ninguem dirá, que não seja preferivel collocar assim um edificio, que deve ter seis entradas independentes (como adiante se dirá), marginado por quatro grandes ruas.

Accresce, que haveria um publico beneficio, desapparececendo um alagado, e tambem a possibilidade de se fechar o espaço com filas de casas acanhadas, conforme o actual plano da cidade, que não marcou alli um largo. De futuro, a fechar-se o canal de Riachuelo, nenhum prejuizo haverá para o edificio; e a ser conservado, será motivo para o embelezamento dos caes, e das pontes que devem dar entrada pela frente e flanco do sul.

Isto posto, quanto ao local, parece que, a não ser plantado o edificio no Campo das Princezas, deve sel-o no largo ainda existente á margem da Canal de Riachuelo, de preferencia á localidade a que se referem os planos, localidade em todos os sentidos inconveniente.

A tudo accresse o seguinte: recommendando o governo imperial, que o local se preste a futuros accrescentamentos do edificio, na hypothese de futuras faculdades ou mesmo universidade, ainda mais improprio se torna o local do projecto, onde o edificio chega á risca, depois de tres desapropriações.

QUANTO AO EDIFICIO

O gigantesco plano, que tenho debaixo dos olhos, preenche os fins desejados, quanto ao numero de accommodações; nada, porém, pode-se dizer definitivamente quanto á congruencia do edificio em geral ao seu destino, por falta de esclarecimento nas plantas.

O numero de dez salas para as aulas da Faculdade é visivelmente exorbitante e o mesmo se deve dizer das outras dez para o curso annexo; sendo que oito de cada dezena são acanhadas, ao ponto de se tornarem impossiveis, desde que seja mais crescido, que exceda de trinta e cinco a quarenta o numero de alumnos. Que as salas sejam espaçosas, bancadas em amphitheatro, praça entre as cadeiras magistraes e os bancos, mezas devidamente collocadas para os debates escolares, transito franco, paredes desembaraçadas para deposito de chapéos, a largueza de assentos reclamada pela natureza do nosso clima, eis o que pede a bôa ordem do estabelecimento, o que não pode ser dispensado para o aproveitamento escolar; e as salas do projecto estão longe disto.

As regras de acustica, que são grande parte no caso presente, foram observadas? Nada se póde dizer.

As prescripções hygienicas foram levadas em devida conta? Nada se póde dizer.

Está o edificio disposto, de modo que lentes, professores e empregados dos dous cursos, entrem, permaneçam e saiam do estabelecimento, sem o minimo contacto do pessoal de um com o do outro, salva a communicação particular que deve existir para o Director? Nada se póde dizer.

A bibliotheca, devendo continuar como até agora, e estar aberta á noite, tem a sua porta independente, dando para o exterior, que deverá ser aberta e fechada por seu porteiro especial? Nada se póde dizer.

A secretaria, cuja frequencia é pelo pessoal dos dous cursos, e pelo publico em geral, não tem, vê-se da planta, sua séde no pavimento terreo, com porta para o exterior, como devera ter.

No entanto, assim deve ser disposto o edificio, para a bôa ordem e policia academica, e para o bom serviço de todos; isto é, deve ter seis entradas independentes: duas para estudantes, professores e empregados do curso annexo, duas para estudantes, professores e empregados da Faculdade, uma para a bibliotheca, outra para a secretaria: isto além da separação completa, interiormente, dos dous estabelecimentos, geraes, independentes, para os estudantes dos dous cursos, e o mais analogamente,

Notam-se mais alguns defeitos na planta, como salas de aulas cuja, entrada é com transito por outras salas; e outros menos importantes que talvez não o sejam, e assim pareçam por má intelligencia da mesma planta: razão porque não vão aqui indicadas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

No aviso do ministerio do imperio, de 8 de março, se tem por muito recommendada a possibilidade de futuras alterações, para uma segunda faculdade, e até mesmo para uma universidade; possibilidade que, como já se fez ver, é excluida pela localidade do projecto.

O engenheiro architecto Francisco Ferreira Passos, em seu officio de 31 de janeiro, confessando não poder avaliar o terreno e predio do projecto, por não conhecer a localidade, diz, todavia, que o terreno póde valer 34:400$000, e o predio 47:200$000, somma 81:600$000; e conclue daqui a vantagem da offerta do proprietario (80:000$000).

Deixando de parte outras observações, até porque o officio da presidencia á directoria recommenda urgencia, é de notar que não se procurasse terreno para a planta, e sim se fizesse planta para o terreno, o que é causa de laborar-se em todas as ambiguidades do officio do engenheiro architecto. Em materia de obras publicas, quanto mais grandiosas, tanto mais se deve fazer o inverso do que se fez, principalmente em paiz como o nosso, e na cidade do Recife, ainda abundante de alagados e áreas desoccupadas: não deve mais vogar a pratica dos nossos avós da metropole, que apertavam grandes construcções, em nesgas de terra.

Ainda mais: 47:200$000 para demolir a casa do terreno do projecto; 15:000$, approximadamente, valor da casa em que está o collegio do Bom Conselho; 8:000$, approximadamente, valor das casas da rua do Pires; 10:000$000, custo da demolição e remoção dos materiaes (quasi imprestaveis, por muito velhas as casas) e alimpamento do terreno com grandes arvores, algumas seculares: somma, 90:200$ só para demolições e desassombro do terreno, afóra o valor deste; e tudo isto para ficar na visinhança, e olhando para uma estação e officinas de uma via-ferrea, sem possibilidade de futuros augmentos, e sem o beneficio publico ao menos de uma abertura de rua.

Com estas considerações, respeitosamente offerecidas á congregação, vão implicitos os votos de reconhecimento ao Governo Imperial, pelo patriotico empenho de dar a esta faculdade as proporções reclamadas pela natureza de sua alta missão.

Sala das congregações, 14 de abril de 1875.

Dr. *Aprigio Guimarães.*

***

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro.—Na congregação de 14 do corrente mez, lidos e postos em discussão o parecer, e um voto separado, da commissão nomeada para emittir sua opinião sobre o plano enviado pelo Exm. ministro do imperio para um edificio destinado á esta faculdade, e com proporções a servir no futuro a uma universidade, tratou-se primeiramente de saber qual era o local mais apropriado para a sua collocação.

Sobre este ponto fui de opinião, que era mais conveniente para esse fim o terreno, que existe entre as ruas de Riachuelo e Santa Isabel; declarando, entretanto, que este meu voto ficava dependente de ulterior verificação sobre as dimensões exactas do dito terreno. Passando-se a tratar das disposições e commodos do proprio edificio, reconheci, em geral, os defeitos apontados, quer naquelle voto separado, quer naquelle parecer, notei outros, e sobretudo o de ter o edificir dous pavimentos, parecendo-me que disso resultaria serem as aulas do primeiro grandemente prejudicadas pelo barulho proveniente de frequencia das aulas correspondentes ao segundo.

Em consequencia do que apresentei á mesma congregação um imperfeito esboço a lapis, de um plano de edificio em geral terreo, e sómente de sobrado na sua parte central, da frente ao fundo, e com outras modificações. Mas tambem declarei logo que precisava de consultar previamente sobre o mesmo, pessoa entendida, e que só depois disso poderia emittir a minha opinião definitiva sobre o plano enviado pelo Exm. Sr. ministro, e apresentar algum, segundo a minha idéa, regularmente organisado.

Com effeito, melhor informado agora sobre as dimensões exactas e mais condições, quer do terreno existente entre as ruas de Riachuelo e de Santa Isabel, quer do da rua do Hospicio, e tendo conferenciado com pessoa perfeitamente habilitada na materia, venho cumprir o promettido.

Quanto ao local, verifiquei que aquelle primeiro terreno, infelizmente não tem as dimensões necessarias para o projectado edificio, que ahi não poderia ter, como deve, uma praça sufficientemente espaçosa na frente, e ficaria mesmo com espaços limitadissimos entre os seus oitões e as ruas correspondentes, poincipalmente do lado de leste; e verifiquei mais que não seria de grande monta a economia que se faria com a sua preferencia ao da rua do Hospicio. Sobre este ponto, pois, tive de modificar a minha opinião, e penso que este ultimo terreno é realmente mais conveniente não só do que aquelle outro, mas tambem do que qualquer dos indicados no voto em separado de um dos membros da sobredita commissão. Ahi póde o edificio ter uma vasta praça na frente, espaços sufficientes de um e outro lado, restar-lhe-ha ainda muito terreno para outras edificanões futuras annexas; e demais, sendo aquelle terreno todo arborisado, terá o mesmo edificio a vantagem e belleza de ficar no meio ou no lado de uma especie de parque. A frente do edificio deve ser, porém, para a rua do Hospicio, e não para a rua Formosa ou do Conde da Boa-Vista, e para isso é indispensavel que se desaproprie, além do sitio e casa dos herdeiros do finado José Pires Ferreira, o pequeno sitio e casa do Dr. Nabor.

Quanto ao inconveniente que me parecia dever resultar de ter o edificio dous pavimentos, e quanto á minha idéa de ser melhor fazel-o em geral terreo, aquella pessoa habilitada, com quem conferenciei e discuti, convenceu-me de que não só o dito inconveniente desappareceria de todo, adoptando-se para o pavimento superior o systema de assoalho usado na Europa em edificios semelhantes; mas tambem que era um grave defeito um edificio de tal importancia e dimensões ser terreo. Pelo quê, e ainda por outras considerações que me fez sobre a exequibilidade do esboço que lhe apresentei, tive igualmente neste ponto de mudar de parecer, e de convir que é realmente preferivel que o edificio projectado seja todo de sobrado.

Por conseguinte, o plano que agora apresento a V. Exc., organisado pela referida pessoa de accordo com as observações que lhe fiz, é o mesmo enviado pelo Exm. ministro do imperio; mas corrigido dos principaes defeitos que neste se notam, como por alto passo a expor.

No plano vindo da côrte vê-se que na parte da fachada correspondente ao atrio (*perystilo*, naquelle plano) não ha espaço algum entre os pés direitos das columnas, que ornão os intervallos das portas, e as respectivas ombreiras. Para corrigir-se este defeito augmentou-se no plano junto um pouco mais a largura da mesma parte da fachada, resultando ainda disto uma outra vantagem de que mais abaixo fallarei.

No sobredito plano as salas dos angulos do edificio, tanto no pavimento terreo, como no superior, teem a porta de entrada commum com as salas que lhes são contiguas nas alas lateraes, pelo que, ficam oito dellas inutilisadas, visto não poderem funccionar simultaneamente com as outras em igual numero, de que são dependentes. (*Continúa.*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 202)

III

A vespera do casamento

Entretanto os passos tinham-se approximado, e pouco depois Irene entrou no quarto, acompanhado por seu pai, miss Colfax e Cavarrox.

Após algumas palavras trocadas, Flavia e Ben Ismail deram um beijo na fronte de Irene e Octavio beijou-lhe a mão.

O doutor, que se approximara da chaminé, tinha pegado no frasco de ether.

— Amanhã, disse elle á noiva do duque, o frasco estará acabado, e pararemos ahi; penso que desta vez terei posto termo ás minhas receitas.

E retiraram-se todos, dizendo:

— Até amanhã!

Irene, ficando sósinha, accendeu uma vela e entrou no gabinete; ao cabo de alguns minutos, voltou vestida com um roupão.

Desatou os cabellos, e, depois de havêl-os novamente enrolado e prendido com um pente, levantou-os graciosamente no alto da cabeça.

Tirou depois a cruz grega que trazia ao pescoço, e fitou-a com um certo aperto de coração.

— Minha mãi, de quem herdei esta cruz, pensou ella, morreu moça; quem sabe se o meu destino não é morrer moça tambem, como minha mãi!...

« Mas, por que estes tristes presentimentos, continuou ella, após ligeira pausa; porventura a vida não me sorri?... Tornei a encontrar meu pai, amanhã serei mulher daquelle a quem amo e de quem sou amada; em torno de mim vejo só semblantes amigos, como poderia ferir-me a desgraça? »

As nuvens que lhe haviam entristecido o semblante dissiparam-se como por encanto; ella ajoelhou-se então e fez a sua oração.

Naquella noite resou mais tempo do que costumava...

Quando o coração está demasiado cheio, não é necessario que se expanda?

Concluida a prece, ella ergueu-se, e, passando em frente ao armario, notou a falta da chave.

— Sem duvida foi Julia que a levou por distracção, disse; vou chamal-a.

Fritz, ouvindo estas palavras, estremeceu.

Irene punha já a mão ao cordão da campainha, quando lhe acudio uma reflexão.

— Ella está sem duvida occupada em despir-se; não a incommodemos, pedir-lhe-hei a chave amanhã.

Fritz, que applicava o ouvido á porta do armario, deixou escapar um suspiro de allivio.

Irene encaminhou-se para o leito, puxou as cobertas e dispôz-se a deitar-se.

De repente parou.

— E o meu ether? ia esquecendo-me, disse.

Depois accrescentou:

— Mas, uma vez que devo cessar de tomal-o amanhã, por que não começar hoje?

— Bom! agora não quer ella bebêl-o! pensou Fritz aterrado; que dirá o barão?... Mas eu não posso obrigar esta menina a beber, desde que ella o não quer fazer!... Meu amo não previo semelhante caso!...

— Sim, proseguio Irene; mas se eu desobedecer ao doutor, elle ralhará com razão.

Fritz respirou.

A moça foi buscar á chaminé a garrafinha de ether, deitou o conteúdo em um copo com agua até á quarta parte, e bebeu tudo de um trago.

— E' singular! disse; esta bebida parece-me ter um gosto differente!... estou sem duvida enganada... sim... porque havia de ter sabor diverso?...

Tornou a pôr o copo e a garrafinha na chaminé, e metteu-se na cama.

Ao cabo de alguns minutos sentou-se.

— Que estou eu sentindo? disse; parece-me que tenho gelo nas veias; sinto frio como se estivessemos no inverno.

Com effeito, os dentes da pobre menina batiam uns nos outros.

Depois, sentio ella a vista escurecer-se-lhe, e a luz da lampada, posta a seu lado, apparecia-lhe apenas como um ponto vermelho, sem fulgor.

— Meu Deus!.... meu Deus!... murmurou Irene com voz suffocada; que se está passando em mim? Oh! tenho medo!... tenho medo!... Preciso chamar alguem!...

Procurou descer da cama, afim de tocar a campainha; mas reparou, com terror crescente, que os seus membros não lhe obedeciam á vontade.

— Oh! os meus presentimentos de ha pouco! pensou; vou eu morrer?...

Quiz fallar, quiz gritar, chamar soccorro; nenhum som, porém, sahio lhe da garganta contrahida.

Fez um ultimo esforço, tentou agarrar-se á cama... foi em vão. Tornou a cahir sem movimento na cama.

Passou um quarto de hora.

— As gottas produziram o seu effeito, disse Fritz comsigo, quando não ouvio mais ruido algum na alcova.

Abrio então o armario, tornou a pôr a chave na fechadura, approximou-se do leito, olhou para Irene e pegou lhe na mão.

Estava fria, inerte aquella mão.

— Eil-a tal como a quer sem duvida o barão, pensou elle. Agora, só se trata de sahir deste palacio.

Ganhar o pateo e o portão é facilimo; mas no abril-o é que está o perigo. Se o guarda-portão ainda não está deitado, a minha presença nesta casa, quando todos sahiram ha tanto tempo já ha de parecer-lhe suspeita; tomar-me-ha por um ladrão e agarrar-me-ha. Diabo!... a cousa não é nada agradavel!... Maldito barão! malvado!... Palavra, se eu for apanhado, confessarei tudo... direi que não fiz mais do que obedecer ás ordens que elle me deu, e arranje-se como puder!...

Atravessou então a sala e ante-camara de Irene, desceu a escada pé ante pé, e, chegado abaixo, estacou.

Acabava de ouvir ruido á entrada do pateo.

Agachou-se no canto da escada, e avançou a cabeça com precaução.

Avistou o guarda-portão, que, de lanterna em punho, tinha sahido do seu cubiculo.

— Que diabo anda elle fazendo? perguntou Fritz comsigo mesmo; acaso teria eu feito algum barulho que elle ouvisse?

O guarda-portão atravessou o pateo e dirigio-se para as cavallariças, afim de certificar-se de que estavam bem fechadas.

Conforme dissemos já, as cavallariças ficavam ao fundo do pateo, em um recanto.

Resultava d'ahi que o guarda-portão, durante o seu exame, voltava necessariamente costas para a escada que era situada um pouco antes, á direita, e em cujo canto Fritz occultara-se.

Era occasião favoravel para que elle deixasse o escondrijo.

Foi o que elle fez com a prudencia que a situação exigia.

Esgueirou-se mansamente e ganhou o cubiculo do guarda-portão, cuja porta achava-se entre-aberta.

Estendeu o braço, puchou o cordão e a porta da rua abrio-se; tornou a fechal-a com o menor ruido possivel, ganhou rapidamente o boulevard, metteu-se em um carro e mandou tocar para o hotel do Calvados.

O relogio do caminho de ferro do Oeste marcava onze horas e meia, quando elle chegou a seu destino.

O barão estava ausente, o que causou grande admiração ao amigo Fritz, que ignorava o encontro de seu amo com o sacerdote russo, no palacio do general Panutine.

Walkar, para continuar seu papel até final, tinha querido ver a defunta, e ajoelhara-se perante o corpo gelado de Catharina com todos os signaes do mais violento desespero.

A lugubre operação do embalsamamento estava marcada para o dia seguinte; no dia immediato a esse, um coche devia vir pela manhã buscar o feretro, e o pseudo-pope havia pedido, conforme o voto expresso na pretensa carta de Catharina, para velar junto della durante a noite que precederia á sua trasladação para a Russia.

Este pedido, como elle o esperava, nenhuma objecção encontrou.

Walkar voltava, pois, satisfeitissimo com o bom resultado de sua entrevista, quando encontrou o amigo Fritz a passeiar de um para outro lado em frente ao hotel do Calvados.

— Então? perguntou-lhe.

O *factotum* contou-lhe quanto se havia passado.

— Magnifico! exclamou o barão com uma risadinha estridente; mas é tarde, vai deitar-te, e amanhã dar-te-hei novas instrucções.

Fritz, ouvindo estas ultimas palavras, não pôde deixar de estremecer.

— Com este malvado, disse elle comsigo, affastando-se, não se póde ter um minuto de repouso: quando uma cousa está terminada, é preparar-se a gente para outra. Que espantosa machinação medita mais?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 4